

brazilcomZ

ENTREVISTAS
EM ESPANHOL

ENTREVISTA
ESCRITOR E MÚSICO
**KLEDIR
RAMIL**

MÚSICA
**LUIZ
CALDAS**
LANÇA UM DISCO POR MES

RENATA
BARBALHO E A
100^a
EDIÇÃO
brazilcomZ

LITERATURA
NÁDIA BATTELLA GOTLIB
BIÓGRAFA DE
**CLARICE
LISPECTOR**

EXCLUSIVA!

MIRIAN DUTRA SCHMIDT
QUEBRA O SILÊNCIO DEPOIS DE 30 ANOS



Espanha Fácil

O porto seguro dos brasileiros na Espanha

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Abertura de empresas para brasileiros na Espanha
 Registro inicial para autônomos
 Contabilidade mensal para empresa e autônomos (Assessoria contábil)
 Apresentação de impostos para empresas e autônomos (Assessoria fiscal)
 Assessoria na contratação de empregados e preparação de nôminas mensais (Assessoria Laboral)
 Assessoria na implementação de franquias na Espanha

O novo Departamento de Contabilidade da Espanha Fácil para empresas é dirigido por Renata Barbalho:
 Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco.
 Máster em Auditoria e Análise de empresas pela Universidade Complutense de Madrid.
 Com experiência profissional na Espanha como auditora financeira da multinacional PriceWaterHouseCoopers, da qual se desvinculou para abrir a sua própria empresa, Espanha Fácil, no ano 2007. Ligue e consulte nossos excelentes preços e planos.

MADRI

Tel: 91 451 5021
 Cel: 657 159 836

Horário de atendimento: 10h - 19h
 E-mail: info@espanhafacil.com
 Calle Nuñez de Balboa, 35A, 5ªA,
 oficina 3. Madrid CP: 28001
 Metro: Velazquez

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Civil

Divórcio no Brasil e na Espanha
 Regime de Alimentos
 Exequatur
 Reclamação de danos
 Homologação de Divórcio no Brasil

Penal

Assistência na "Comisaría"
 Centro Penitenciário
 Cancelamento de antecedente penal e policial

"Extranjeria":

Arraigo Social
 Arraigo Familiar
 Arraigo sem contrato
 Renovação de NIE
 Recurso
 Expulsão
 Arraigo por autônomo
 Comunitária
 Nacionalidade Espanhola
 Reagrupação Familiar

Laboral:

Demissão
 "Finiquito"
 Conciliação

DEPARTAMENTO DE INTERCÂMBIO

Seguro de saúde
 Cursos de espanhol
 Alojamento

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Solicitamos, legalizamos e traduzimos:

Antecedente penal
 Certidão de Nascimento
 Certidão de Casamento
 Editos (Edictos)
 Declaração de Solteiro
 Declaração de Residência
 Inscrição Consular
 Declaração Consular

NACIONALIDADE ESPANHOLA
 CASAMENTO
 ARRAIGOS
 TROCA DA CNH BRASILEIRA
 REAGRUPAÇÃO FAMILIAR
 HOMOLOGAÇÃO DE ESTUDOS



- 8 CELEBRIDADES: O ATOR GUILHERME KARAN PADECE A SÍNDROME DE MACHADO-JOSEPH
- 10 RENATA BARBALHO: A 100ª EDIÇÃO DA BRAZILCOMZ
- 12 PROSA & POESIA: ENTREVISTA COM KLEDIR RAMIL
- 17 TEATRO: O ATOR ALEX AMARAL ATUA NA ESPANHA HÁ MAIS DE 20 ANOS
- 20 EXCLUSIVA: MIRIAN DUTRA CONTA A SUA VERDADE DEPOIS DE 30 ANOS
- 26 MÚSICA: O CANTOR LUIS CALDAS LANÇA UM DISCO POR MÊS
- 28 EM VERDE E AMARELO: O BRASILEIRO TERRY PRESTJORD SUCESSO NO FUTSAL ESPANHOL
- 31 GUIA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 37 EN ESPAÑOL: UNA FAMILIA HISPANO - BRASILEÑA LLENA DE ENCANTO, LOS MARIANO CONDE: GUITARRAS ARTESANALES Y POESÍA
- 50 CÁMARA DE COMÉRCIO BRASIL- ESPAÑA
- 52 EN ESPAÑOL: UNA CATALANA LLENA DE BOSSA - ESTHER BADÍA
- 55 OPINIÃO: VALE A PENA ESTUDAR NA ESPANHA?
- 60 FALANDO EM LITERATURA: NÁDIA BATTELLA GOTLIB, A MAIOR ESPECIALISTA EM CLARICE LISPECTOR DO MUNDO
- 64 IMPOSTOS: CALENDÁRIO FISCAL DO ANO 2016 PARA AUTÔNOMO E PEQUENA EMPRESA
- 65 ESPANHA FÁCIL: NOVAS REGRAS PARA A ENTRADA DE FAMILIARES NA ESPANHA
- 69 E AÍ, TUDO BELEZA? O PESCOÇO ESTÉTICO
- 70 DE CAFÉ POR BARCELONA: RIO CENTRO CULINÁRIO
- 71 PSICOLÓGICAMENTE: DECISÃO DEFINE O DESTINO
- 72 UM ESTRANHO NO CINEMA: FILME, "NO CORAÇÃO DO MAR", DE RON HOWARD
- 73 CIDADES DA ESPANHA: UM PASSEIO PELA "REAL GRANJA DE SAN ILDEFONSO" (SEGÓVIA).
- 76 NA MODA COM REGINA GOMES: IDEIAS DE PRESENTES PARA O DIA DOS NAMORADOS
- 77 COM EDUCAÇÃO: ENTRE O LEITOR DE LITERATURA, O LIVRO IMPRESSO E SEU E-BOOK: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?
- 78 SABOR COM SAÚDE: NUTRIÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO



50



64



73



17

STAFF

DIRETORA
Renata Barbalho Gomes
director@revistabrazilcomz.com

EDITORA
Fernanda Sampaio Carneiro Jiménez
editor@revistabrazilcomz.com

REDAÇÃO E REVISÃO
Fernanda Sampaio Carneiro Jiménez
revisor@revistabrazilcomz.com

DESIGNER
Luana Reis Marques Priuli
designer@revistabrazilcomz.com

ATENÇÃO AO CLIENTE
sac@revistabrazilcomz.com

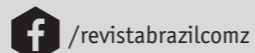
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Regina Gomes, Dr. Alfredo da Matta, Flávio Carvalho, Mayra Mendes May, Renata Barbalho, Dr. Samuel Couto Cabral, Cámara de Comercio Brasil- España, Rosângela Neres, Gilberto Zappa, Mônica Barbosa, Bruna Cavalcanti e Gerson de Almeida.

DEPARTAMENTO COMERCIAL
madrid@revistabrazilcomz.com

CONTATO DA REDAÇÃO
revisor@revistabrazilcomz.com

A Revista BrazilcomZ não se responsabiliza pelas opiniões, posições religiosas e/ou políticas dos nossos colaboradores e anunciantes. Reservamos o direito de admissão de anúncios. A Revista BrazilcomZ não se responsabiliza pelo cancelamento de eventos e shows na "Agenda Cultural" ou qualquer outra seção, bem como falsas informações de anunciantes e colaboradores. Todas as nossas publicações não podem ser utilizadas para fins comerciais, nem reproduzidas parcial ou integralmente sem prévia autorização por escrito da direção.

Tiragem: 15.000 exemplares
Depósito legal: M- 13588- 2009
ISSN 2341- 3026



Luana Priuli

Foto: Alan Photostúdio



Renata Barbalho

Fernanda Sampaio

CARTA DA DIRETORA

Olá, amigos e amigas! Essa edição de fevereiro é muito especial e festiva, pois é a nossa 100ª BrazilcomZ. Eu contei um pouco da minha experiência como diretora nesses últimos anos. Foram muitos momentos inesquecíveis, matérias marcantes, entrevistas, personalidades e um saldo bastante positivo, já fizemos história na Espanha: a nossa BrazilcomZ é a revista especializada em cultura brasileira mais longa do país! Esse é o nosso 9º ano e o meu 5º ano como diretora. Apresento a nova designer gráfica, a carioca Luana Priuli, responsável pela nova BrazilcomZ que vocês podem apreciar nessa edição, muito mais elegante e atual, ficamos muito felizes com o resultado, espero que vocês também. A revista foi totalmente reformulada e fevereiro vem com matérias e entrevistas de peso. Na nossa matéria de capa, uma entrevista exclusiva com Mirian Dutra, uma pessoa que vem sendo procurada há muitos anos pela imprensa brasileira. Não deixe de ler! Agora também teremos artigos em espanhol, já que os brasileiros na Espanha entendem o idioma, e dessa forma, introduzimos a nossa cultura no país que nos acolheu. Obrigada pela companhia nesses anos todos, espero poder chegar à edição nº 1000 junto com todos vocês!

CARTA DA EDITORA

Essa é a 100ª edição e temos 1000 motivos para comemorar! Conseguimos fazer uma edição com a participação de pessoas incríveis, como a escritora Nádia Batella Gotlib, especialista em Clarice Lispector, o grande músico Kledir Ramil (da dupla Kleiton e Kledir), o cantor baiano Luiz Caldas, o jogador brasileiro de futsal Terry Prestjord, o ator Alex Amaral, a cantora catalã Esther Badía, que canta música brasileira, a família Mariano Conde, que fabrica em Madri violões artesanais há 4 gerações. Entrevistamos estudantes brasileiros, temos uma entrevista exclusiva com Renata Barbalho e estivemos presentes na FITUR, Feira de Turismo Internacional. Também temos novos colaboradores, a doutora Rosângela Neres e o crítico de cinema Gerson de Almeida. A matéria de capa, provavelmente, despertará muita curiosidade (e polêmica, talvez) por se tratar de uma pessoa que esteve relacionada com um ex-presidente da República e por ter trabalhado no maior grupo de comunicação do Brasil. Chegou a hora de Mirian Dutra contar a sua verdade. Agradeço, Mirian, a confiança e deferência. Essa é a BrazilcomZ que queremos: informativa, rica e variada, sempre pensando em levar o melhor para a nossa comunidade brasileira na Espanha e tentando fazer também uma ponte com os leitores espanhóis.

LULA PROCESSA 15 JORNALISTAS E PERSONALIDADES

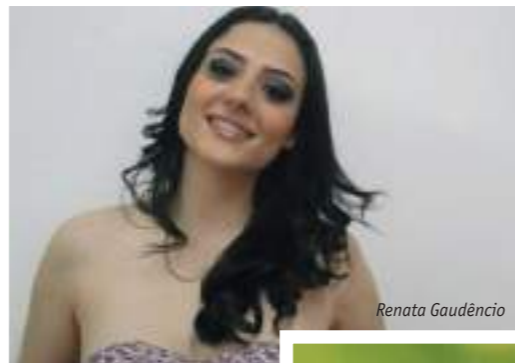
O número de ações cíveis e criminais movidas por Lula contra jornalistas e personalidades por afirmações que considera injuriosas ou ofensivas chegaram a 15 na semana de 25 a 29 de janeiro. Elas tramitam em tribunais de SP, do Rio e de Brasília, afirmou a jornalista Mônica Bergamo. Um dos processados é João Doria Jr., pré-candidato tucano a prefeito de São Paulo. Doria chamou o ex-presidente de "sem-vergonha, um cara de pau". Lula vai "processar todo mundo". O advogado de Luis Inácio da Silva, Cristiano Martins, disse que a decisão foi tomada há um ano. A jornalista contou também que Doria teve um encontro no dia 27 de janeiro com Fernando Henrique Cardoso em São Paulo. A reunião foi para decidir quem será o candidato do PSDB para concorrer à eleição municipal.



O MOSQUITO AEDES AEGYPTI DOMINA O BRASIL

O Ministro de Saúde Marcelo Castro afirmou em Brasília no dia 25/01, que o Brasil está perdendo "feio" a batalha contra o Aedes Aegypti, mosquito transmissor de doenças que podem ser graves, como a dengue, chikungunya e zika, esta última, está sendo relacionada com a "microcefalia", doença que afeta recém-nascidos, diminuindo o tamanho da cabeça, pode provocar infecções, problemas neurológicos e genéticos. No Brasil, já são 3448 casos suspeitos de microcefalia, 270 já foram confirmados, segundo o Ministério da Saúde.

O Aedes Aegypti espalhou-se para a Argentina, Paraguai e Colômbia. A brasileira Renata Gaudêncio (27), agente penitenciária, foi a primeira vítima fatal de 2016. A jovem faleceu por complicações causadas pela dengue hemorrágica, ela morava em Foz do Iguaçu. Segundo o Ministro da Defesa, Aldo Rebelo, cerca de 60% das Forças Armadas do Brasil, 220 mil homens, irão ajudar no combate ao mosquito, tanto na eliminação dos focos, quanto na educação da população.



Renata Gaudêncio



PAÍSES DISCUTEM PENSÃO ALIMENTÍCIA NO EXTERIOR

Uma mãe, por exemplo, que precise obter pensão alimentícia para o seu filho, cujo pai esteja no exterior, pode recorrer à Justiça no Brasil e o seu pedido será enviado ao país de destino.

No Brasil, a autoridade central para a cooperação jurídica internacional é o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) da Secretaria Nacional de Justiça (SNJ), órgão do Ministério da Justiça. "A cooperação jurídica é fundamental para a garantia dos direitos dos cidadãos, mesmo em países distintos. A negociação nem sempre é fácil, cada país tem legislação e cultura próprias. Mesmo com a adesão aos tratados internacionais, para se ter êxito na execução de um processo, é importantíssima a aproximação e o consenso entre as partes", explica o diretor do DRCI, Ricardo Saadi. (Do Portal do Brasil)



FALECE O BEBÊ DE UMA BRASILEIRA DEPOIS DE SOFRER AGRESSÃO SEXUAL E SER ATIRADO PELA JANELA.

O trágico acontecimento aconteceu na "Calle Libertad", na cidade de Vitória, País Basco, na madrugada de 25 de janeiro. O professor de saxofone, Daniel Montaña González (Sevilha, 30), foi surpreendido de madrugada abusando sexualmente do bebê de pouco mais de um ano e meio, segundo relatou a mãe à "Ertzaintza", a polícia basca. Ao ser flagrado, o suposto agressor jogou o bebê pela janela. O homem tentou fazer o mesmo com a jovem de 18 anos e houve luta corporal. Ambos sofreram cortes provocados pelos cacos de vidro da janela. Os vizinhos chamaram a polícia ao ouvir os gritos desesperados da mãe. O bebê caiu de cabeça, não resistiu aos graves ferimentos e faleceu no hospital de "Las Cruces", no dia 26 de janeiro. O homem declarou-se culpado no seu primeiro depoimento à polícia e confessou que não foi a primeira vez que abusou do bebê.

Contra a violência de gênero na Espanha ligue para o telefone gratuito: 016.



Daniel Montaña



Pedro Sánchez, Albert Rivera, Mariano Rajoy e Pablo Iglesias (Montagem: nacion.com)

A ESPANHA CONTINUA SEM NOVO PRESIDENTE.

Depois das Eleições Gerais na Espanha, onde o "PP" não conseguiu a maioria de votos para continuar na Moncloa, o partido do governo conseguiu o apoio de "Ciudadanos", mas, ainda assim, não atingiu a quantidade suficiente de votos. O "PSOE" está estudando um pacto com "Podemos" e outros partidos, a maioria, da esquerda independente, para retirar a cadeira do Partido Popular. No dia 27 de janeiro, o líder do Partido Socialista, Pedro Sánchez, recusou a aliança com o Partido Popular. A ideia de umas segundas eleições começa a ganhar mais força, já que os partidos parecem ter diferenças irreconciliáveis.

FREIRAS SÃO LIBERADAS DE MOSTEIRO DE CLAUSURA EM SANTIAGO DE COMPOSTELA

Uma ex-freira denunciou à polícia de Madri a situação de três companheiras da Índia que queriam abandonar o mosteiro de clausura "Mercedarias de Santiago de Compostela" e a madre superiora as impedia. A mulher recebeu uma ligação clandestina de uma freira que pediu socorro para sair do convento. Na denúncia consta que as mulheres trabalhavam em regime de "escravidão", que não podiam olhar umas nos olhos das outras e era proibido falar. De acordo com a versão da freira denunciante, foram retirados documentos, pertences e só podiam falar com familiares duas vezes ao ano e baixo supervisão. A freira disse que tentou abandonar o convento em 2013, mas era ameaçada com a deportação, sua situação era legal, mas isso não lhe foi comunicado.

A religiosa aproveitou uma permissão de saída para visitar a mãe doente e não voltou mais. O Arcebispo de Santiago de Compostela defendeu o mosteiro em sua página web (26/01) dizendo que o claustro é uma tradição antiga da Igreja e nem todas adaptam-se ao regime de entrega total, silêncio, trabalho comunitário, oração, renúncia e austeridade. Nenhuma das três freiras apresentaram denúncia.



Monastério das "Mercedarias de Santiago de Compostela"

SERÁ O FIM DA CARREIRA DE XUXA MENEGHEL?

Parece que a “Rainha dos baixinhos” está perdendo a majestade. Xuxa acumula índices muito baixos de audiência com seu programa “Xuxa Meneghel” na Record. No dia 26 de janeiro, o diretor do programa Mariozinho Vaz foi demitido, entrou para seu lugar Ignácio Coqueiro. Desde 2015, Xuxa não consegue emplacar boas audiências na emissora de Edir Macedo.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “FRONTEIRAS E ESTADOS DE SÍTIO”, PROJETO COLETIVO EM MADRI.

“Fronteiras e Estados de Sítio” é um projeto nômade, sem lugar fixo. Começou em 2014 na Pinacoteca do Rio Grande do Norte, Brasil. Surgido de um doutorado, idealizado pela artista carioca Sofia Bauchwitz, o projeto reuniu 20 artistas de várias nacionalidades.

“A fronteira é ali onde os distintos se roçam e trocam energias, é um espaço ramificado de opções e diálogos extremamente necessários para que se dê o acontecimento social que chamamos política e que suscita transformações micro e macro entre as pessoas.” (Sofia Bauchwitz)

De 12 de fevereiro a 11 de maio no salão de exposições da Casa do Brasil (Av. De la Victoria, 3), Madri. Evento gratuito.



www.sofiabauchwitz.com



Leonardo di Caprio em “O regresso”.

PAPA FRANCISCO RECEBE O ATOR LEONARDO DI CAPRIO

O papa Francisco recebeu Leonardo di Caprio no Vaticano no último dia 28 de janeiro. A reunião foi privada, mas tudo indica que o tema da conversa tenha sido o meio ambiente. Leonardo passou alguns dias em Roma com a promoção do seu filme “O Regresso”, ele foi indicado ao Oscar de melhor ator por esse filme. Leonardo é ativista, luta pelo meio ambiente.



CICLO DE CINEMA BRASILEIRO EM SALAMANCA

O Centro de Estudos Brasileiros, em colaboração com o Serviço de Atividades Culturais da Universidade de Salamanca e a iniciativa do “Ponto de Memória: Memória Oral da Imigração Brasileira na Espanha” retomam no dia 25 de fevereiro, a partir das 20h, o ciclo de cinema brasileiro. Será projetado “Os penetras” (2012), de Andruca Waddington, uma comédia que conta a história de Marco Polo, um vigarista que decide ajudar a Beto, um cara tímido e depressivo por causa da ex-namorada Laura. Evento gratuito.

O ATOR GUILHERME KARAN PADECE A “SÍNDROME DE MACHADO-JOSEPH”

O ator Guilherme Karan está em tratamento intensivo devido à doença degenerativa, rara e hereditária que sofre, a “Síndrome de Machado-Joseph”, que retira todas as funções motoras do organismo. Karan não fala e nem anda mais. O ator perdeu a mãe e um irmão por causa da doença. A sobrinha de Guilherme também começou a apresentar os sintomas.

Grande sucesso nos anos 80, o programa de humor “TV Pirata”, onde Guilherme era um dos protagonistas, restreou no Canal Viva no último dia 27 de janeiro.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “GÊNESIS”, DE SEBASTIÃO SALGADO, EM LLEIDA

Com seu projeto Gênesis, o brasileiro Sebastião Salgado procurou as origens do mundo e do planeta que habitamos. Um mundo que evoluiu durante milhares de anos antes de ver-se diante do ritmo frenético atual da vida moderna.

Esta exposição apresenta fotografias de paisagens, animais e pessoas afastadas do mundo moderno: regiões vastas e remotas, intatas e em silêncio, onde a natureza continua reinando.

A exposição pode ser vista em Lleida até o dia 24 de julho de 2016, no Caixa Fórum.

Endereço: Av. Blondel, 3, 25002 Lleida. Evento gratuito.





RE NATA BARBALHO

“ESTOU MUITO FELIZ COM A NOVA EDIÇÃO E O NOVO DESIGN. OS CONTEÚDOS ESTÃO MUITO MAIS CONSISTENTES E CUIDADOS E O DESENHO MUITO MAIS ELEGANTE.”

É Festa!

100ª edição da BrazilcomZ

100

A DIRETORA DA BRAZILCOMZ, RENATA BARBALHO, NOS CONTA COMO VEM SENDO ADMINISTRAR A BRAZILCOMZ E A SUA TRAJETÓRIA PESSOAL E PROFISSIONAL NA ESPANHA.

motivos para comemorar!

Renata, quando e como surgiu a ideia de ser diretora de uma revista para brasileiros na Espanha?

R.B.– Sendo administradora da “Espanha Fácil”, o anterior diretor contactou-me para incluir um anúncio publicitário. Anunciei a empresa num dos primeiros números da BrazilcomZ. Durante toda a administração anterior sempre fui cliente, pois sempre me deu bastante retorno para o meu estabelecimento, como também pelo fato de ser um trabalho fantástico de difusão da cultura brasileira na Espanha. A oportunidade surgiu quando o diretor anterior resolveu regressar ao Brasil e me fez a oferta de compra da marca BrazilcomZ. Exitei um pouco por se tratar de um mercado desconhecido até então para mim, mas em pouco tempo fechamos o negócio. No primeiro semestre fiz vários cursos para aprender um pouco sobre este novo mundo e no segundo semestre comecei a realizar várias melhorias.

Durante esses anos, quais foram os fatos, as reportagens, pessoas ou eventos que mais marcaram para você?

R.B.– Gosto de participar ativamente na escolha da matéria de capa, designer, entrevistas, entre outros. Desde que estou na direção da BrazilcomZ realizamos mais de 60 revistas, e em cada edição, sempre tentamos colocar na matéria de capa o assunto que está sendo mais tratado e debatido no Brasil naquele momento. Acredito que a missão da BrazilcomZ é trazer informação sobre o que está ocorrendo no Brasil à nossa comunidade brasileira residente na Espanha. É bastante difícil destacar alguns fatos, reportagens, pessoas ou eventos mais marcantes, entretanto tentarei realizar um “flashback” do ocorrido ao longo desses últimos anos. Vivenciamos e realizamos reportagens bastante diversificadas, tais como: em julho de 2012 uma matéria sobre as Olimpíadas de Londres, em

março de 2013 fizemos uma matéria sobre o Brasil que foi uma de minhas preferidas que se intitulava: “Brasil: de destino turístico a profissional”, nesta época o Brasil estava em um crescimento econômico tremendo, em junho de 2014 elaboramos, em minha opinião particular, a capa mais bela da BrazilcomZ ao longo desses últimos: Copa do Mundo Brasil 2014. Em fevereiro de 2015 realizamos uma capa sobre o retorno dos brasileiros à Espanha devido a retração econômica no Brasil. Como podem ver, ao longo desses anos, a BrazilcomZ pôde acompanhar diversas formas de Brasil, desde o crescimento econômico com o recebimento de vários imigrantes espanhóis, desde a recessão dos dias atuais, onde estamos comprovando a triste fuga de cérebros do Brasil à Espanha e aos demais países desenvolvidos. Recordo também que abordamos temas duros como tráfico internacional de mulheres realizando uma forte e exaustiva cobertura de campo, essas reportagens e depoimentos tenho gravados comigo até o momento, foram realmente impressionantes. Lembro, com muita nitidez, também da matéria: “O dia que o gigante acordou”, quando abordamos sobre os inúmeros protestos que balançaram o Brasil. Tivemos também reportagens bastante tecnológicas comemorando os 25 anos da Internet. Abordamos tragédias como foi o caso da morte do meu conterrâneo Eduardo Campos, lembro que naquele momento a BrazilcomZ estava pronta para ser impressa, quando ocorreu o incidente, tivemos que reformular a revista por completo em muitos poucos dias. Passamos por muitos desafios ao longo desses anos. Como muitos sabem, minhas preferências sempre foram as matérias econômicas, entretanto, as capas, reportagens, matérias, foram as mais diversificadas possíveis, estimulando os brasileiros residentes na Espanha a terem uma alimentação saudável, balanceada e uma vida

com a presença semanal de esportes. Lançamos também o suplemento “Negocios Brazil”, que seria apenas 3 edições, no entanto, esteve presente na BrazilcomZ durante mais de 1 ano devido ao êxito e aceitação. No tocante a eventos, sem dúvida o mais destacado foi o prêmio “BrazilcomZ 2014”, foi uma noite mágica que contou com 12 premiados nas mais diversas categorias, muitas personalidades e amigos, chorinho, muita alegria e um catering 5 estrelas. Com relação às personalidades entrevistadas é importante comentar que em cada edição da BrazilcomZ sempre contamos com uma entrevista de alguma personalidade do Brasil. É difícil destacar alguma delas, entretanto posso enumerar algumas figuras de destaque que passaram no tapete vermelho da BrazilcomZ ao longo dessas 100 edições. No âmbito político: a presidente do Brasil Dilma Rousseff, o vice-presidente Michel Temer, Antônio Carlos Magalhães Neto, o polêmico Feliciano, entre muitos outros. Na área artística contamos com a presença da queridíssima Ivete Sangalo em uma entrevista inesquecível em Lisboa – Portugal, do cantor Michel Teló, das atrizes Paloma Bernardi em uma inesquecível entrevista realizada no meu querido estado Pernambuco, aos cantores sertanejos Munhoz e Mariano, Lucas Lucco, ao apresentador simpaticíssimo Luciano Huck, ao humorista da “Porta dos fundos”, Antonio Pedro Tabet, atores da clássica novela “Malhação”, Gretchen, a rainha do reboado, as talentosas atrizes Débora Fabello, Luana Piovani, Nathalia Dill e os atores Thiago Lacerda, Sergio Guizem, aos cantores dos segmentos mais variados, como Chico Cesar, Alceu Valença, Marcelo D2, Michel Teló. Os jogadores de futebol do “Rayo Vallecano”, do “Atlético de Madrid”, do “Real Madrid”, do “Barcelona Fútbol Club”, dos nossos queridos consules e embaixadores que passaram por esta Espanha e grandes, peque-

nos e médios empresários que fazem com que este sonho se torne realidade.

Renata, a BrazilcomZ recebe algum incentivo ou ajuda do governo brasileiro para manter essa revista que é um bem cultural e expressão dos brasileiros na Espanha?

R.B.– Infelizmente, não. Não possuímos nenhum incentivo, nem do governo espanhol, nem do governo brasileiro. A revista BrazilcomZ é gratuita e conseguimos fazer desse projeto realidade graças aos grandes, médios e pequenos empresários brasileiros residentes na Espanha. Gostaria de aproveitar este espaço para agradecer-los.

Como está sendo a experiência de empresária na Espanha? Além da BrazilcomZ, você também administra a Espanha Fácil. Muitas pedras no caminho ou vem sendo uma trajetória sem sobressaltos?

R.B.– Este ano que passou, 2015, completei 10 anos de vivência na Espanha. A minha experiência como empresária começou em 2007, quando fundei a “Assessoria e Consultoria Imigratória Espanha Fácil”. Para mim assessorar/ajudar de uma forma correta, digna, honesta aos meus conterrâneos a virem e a residirem neste país que tanto amo, Espanha, é um sonho. Abdiqueei de um concurso público que aprovei no Brasil para exercer como contadora no Metrô de Recife (Pernambuco) para estar aqui hoje; na Espanha também abdiqueei ao cargo de auditora financeira na multinacional “PriceWaterHouseCoopers” para estar administrando a Espanha Fácil. O que posso dizer depois desses anos? É que valeu a pena e que faria tudo novamente! A BrazilcomZ, não comentei anteriormente, porque não a encaro como um trabalho e sim como meu hobby. Como minha formação é em Ciências Contábeis e o meu mestrado foi em Auditoria e Análise de Empresas, além da minha

experiência profissional na Espanha de 3 anos em auditoria financeira, tudo isso ajudou bastante na administração da minha empresa, entretanto ao longo desses anos passamos por uma longa crise econômica espanhola, na qual tivemos que nos adaptar e incorporar novos serviços, bem como descatalogar outros. O que posso dizer é que “as pedras no caminho” sempre existirão, o importante é tentar detectar com a maior brevidade possível a existência delas e começar a atuar imediatamente. Nunca aguardem que estas pedras nos machuquem para começar a agir. As consequências serão menores sempre que atuemos com suficiente anterioridade. A prudência é uma virtude que não remove as pedras do caminho, mas faz você passar sobre elas com o devido cuidado e sair delas mais fortalecido.

E a Renata Barbalho imigrante? Quantos anos na Espanha? Por que você decidiu mudar de país?

R.B.– Cheguei na Espanha no ano 2005 com um visto de estudante para realização de um mestrado em Auditoria e Análise de Empresas na “Universidad Complutense de Madrid”. O objetivo inicial seria terminar o mestrado e retornar ao Brasil para assumir um cargo público que havia aprovado previamente em 5º lugar, onde existia apenas uma vaga, entretanto, fiquei encantada pelo estilo de vida espanhol, sem falar nesta liberdade e segurança, que, infelizmente, no Brasil não podemos ter; a possibilidade de conhecer vários países e diferentes culturas de uma forma tão simples me fascinou, as atividades culturais intermináveis existentes em Madri, pessoas de vários lugares do mundo que pude conhecer, gastronomia das mais diferentes partes do mundo, a possibilidade de me tornar uma cidadã europeia, todos os fatores descritos anteriormente me deixaram bastante motivada a seguir um pouquinho mais na Espanha...

dez anos se passaram e agora tenho a certeza que estarei na Espanha muito mais tempo, possivelmente até a minha aposentadoria. Adoro o Brasil, viajo anualmente, entretanto, penso que devemos unir o útil ao agradável: residir na Espanha, passar férias no Brasil – para mim esta é uma combinação perfeita.

Não é nada fácil chegar ao número 100 de uma publicação como a nossa, de distribuição gratuita e sem subvenções governamentais. Você continua com ânimo para as próximas 100 (risos)?

Muito! Sinto-me renovada com essa nova fase da BrazilcomZ, está sendo muito gratificante, estou muito feliz com a nova edição e o novo design. Os conteúdos estão muito mais consistentes e cuidados e o desenho muito mais elegante. A equipe principal formada por profissionais altamente qualificadas e só por mulheres está dando super certo, nota-se claramente o salto na qualidade editorial. E que venham as próximas cem.

Viva a nossa 100ª Revista BrazilcomZ!



Kleiton
e Kledir



Kledir

“DEU PRA TI BAIXO ASTRAL VOU PRA PORTO ALEGRE TCHAU!”

Por: *Fernanda Sampaio*

QUEM NUNCA OUVIU ESSA CANÇÃO: “DEU PRA TI”? ESSE CLÁSSICO DA MPB, QUE LEVOU O SOTAQUE E POPULARIZOU EXPRESSÕES TÍPICAS GAÚCHAS PARA TODO O BRASIL, FOI COMPOSTO PELOS IRMÃOS KLEITON E KLEDIR. EU CONVERSEI COM KLEDIR RAMIL (PELOTAS, 1953), QUE NOS CONTOU AS NOVIDADES, PROJETOS E REVELOU A SUA FORTE LIGAÇÃO COM A ESPANHA.

Kledir Ramil



Kledir, são 41 anos de carreira desde a época da banda “Almôndegas”. Como foi a experiência?

KLEDIR - Tenho ótimas lembranças do tempo da Almôndegas e fico contente que a banda seja cultuada até hoje como um marco na música popular do sul do Brasil. Foi ali que tudo começou: aprendemos a gravar discos, a subir no palco e a desvendar os códigos da profissão. Em 1990 nos reunimos para celebrar 15 anos de carreira. Somos todos muito amigos até hoje e estamos sempre programando um novo encontro que, por razões diversas, acaba nunca acontecendo. Quem sabe uma hora dessas?

Uma família de músicos. Além dos seus irmãos Kleiton e Vitor Ramil, também há o Pery Souza. Algum músico mais na família? E seus filhos não quiseram continuar o legado familiar?

KLEDIR - Na verdade, a gente vem de uma família ligada à educação e a música entrou na nossa vida assim, como um complemento da formação cultural. Mas deve haver algum detalhe artístico no DNA que andava escondido e de repente surgiu. Além do Pery, primo talentoso, somos 6 irmãos, todos muito musicais. No showbusiness, além de K&K, temos o Vitor e nossa irmã Branca, que é a empresária, organiza e administra nossa vida profissional. Os outros 2 irmãos são psiquiatras, segundo as piadas, para cuidar dos 4 malucos. Da geração seguinte, filhos e sobrinhos são quase todos ligados às artes (música, cinema, teatro, artes plásticas...) e já temos 2 sobrinhos com ótimos discos lançados: Ian Ramil e Thiago Ramil.

Seus filhos adolescentes inspiraram o livro “O Pai invisível”. E agora adultos, eles continuam rendendo boas histórias?

KLEDIR - Minha vida familiar segue presente em minhas crônicas. O convívio com eles é muito agradável e sempre rende boas histórias. Algu-

mas dessas mais recentes estão no meu livro de 2014 “Crônicas para ler na escola”, da Editora Objetiva.

O mundo infantil continua te fascinando, não é? Há pouco tempo K&K lançaram CD/DVD para crianças e agora, em 2015 você lançou o livro “Viagem a Par ou Ímpar”. Que viagem é essa?

KLEDIR - Kleiton e eu nunca havíamos feito música para criança, uma tradição dos grandes autores da nossa música brasileira que vem desde Braguinha e passa por Vinícius e Chico Buarque. Para criar as canções, foi preciso desenvolver um pouco até chegarmos àquele estado de pureza onde a fantasia se confunde com a realidade. Foi uma ótima oportunidade de resgatar uma monte de coisas boas que a gente vai perdendo pelo caminho.

Lançamos então o CD “Par ou Ímpar” com músicas inspiradas nesse universo infantil cheio de fantasia e imaginação. Entusiasmados com o reconhecimento unânime de público e de crítica, nos unimos ao grupo THOLL (o nosso “Cirque du Soleil”) e a atriz Fabiana Karla, para realizar um espetáculo exuberante que virou DVD, especial de televisão e ganhou o troféu de “Melhor Disco Infantil” no Prêmio da Música Brasileira.

Inspirado no roteiro do espetáculo, escrevi o livro “Viagem a Par ou Ímpar”, uma aventura de dois guris que pegam uma Maria Fumaça rumo ao desconhecido e acabam encontrando um lugar lúdico, encantado, cheio de surpresas e diversão. O livro traz ilustrações do talentoso Victor Tavares e é um lançamento do selo Alfaguara - editora Objetiva.

A dupla K&K tem uma longa trajetória de sucesso e conquistou um lugar de destaque na MPB, com várias trilhas em novelas da Rede Globo. Popularidade é gratificante ou incomoda?

KLEDIR - Nessa nossa profissão, po-

pularidade significa mais oportunidades de trabalho, mas traz também muitas distrações que podem te desviar da essência, do processo de criação. Kleiton e eu sempre estivemos atentos a isso. Temos aproveitado o sucesso para sedimentar nossa carreira e produzir uma obra relevante, sem nos deixar envolver pelo “canto das sereias”.

As coisas desagradáveis que aparecem pelo caminho eu não registro, não têm importância. São coisas pequenas perto da grandeza do fazer artístico.

K&K junto com Luis Fernando Veríssimo, Caio Fernando de Abreu, Martha Medeiros, Fabrício Carpinejar, Leticia Wierzchowski, Daniel Galestra, Paulo Scott, Claudia Tajés, Alcy Cheuiche e Lourenço Cazarré, atingiram um nível de beleza, de perfeição, que ao ouvir as dez joias de “Com todas as letras”, posso afirmar: é um dos discos mais lindos da MPB! Explica, por favor, como surgiu esse projeto?

KLEDIR - Fico contente com o teu comentário. É o reconhecimento de um trabalho que fizemos com muito carinho e dedicação.

Tudo começou com Caio Fernando Abreu. Nos anos 70 a gente vivia em Porto Alegre, Caio lançando seus primeiros livros, Kleiton e eu lançando nossos primeiros discos com Almôndegas. Foi nessa época que a gente começou a conversar sobre a ideia de fazer uma música em parceria. “Lixo e Purpurina” levou 20 anos pra ser feita, aí o Caio foi embora e a gente ficou mais 20 anos com aquela joia, sem saber muito bem o que fazer com ela.

A ideia que surgiu foi esse projeto, convidamos escritores, gaúchos como nós, pra repetir a experiência do Caio: escrever uma letra de música pela primeira vez na vida. São autores consagrados, que a gente admira, e toparam viver essa aventura. O resultado ficou bom demais.

Você conhece a Espanha? Já fez algum show por aqui? O que acha do país?

Yo amo España. Lo que pasa es que, además de brasileiro, soy también español. Meu avô paterno nasceu na Coruña e nos deixou essa paixão, além da cidadania espanhola. Tenho família por aqui, inclusive primos ligados à música: Enrique Ramil e Manuel Ramil.

Nunca fizemos shows na Espanha, apesar dessa relação familiar e dos bons amigos que temos no ambiente do showbusiness, como Jorge Drexler e o produtor Carlos Narea. E mais, so-

mos filiados à SGAE, a sociedade espanhola de arrecadação de direitos autorais.

Eu adoraria fazer algo por aqui. Talvez um disco, uma turnê... Vamos pensar nisso.

E agora, você está trabalhando em algo em particular?

KLEDIR - No momento estou trabalhando na ideia de um romance e ando ocupado com o lançamento do meu livro infantil "Viagem a Par ou Ímpar". Tenho feito palestras e bate-papos com crianças em escolas e feiras de livros, o que me dá uma

enorme satisfação.

Na música, nossa prioridade para 2016 é a gravação do DVD "Com todas as letras - ao vivo" e a continuidade do projeto "Letra & Música" em universidades. "Letra & Música" é uma oficina de criação de música popular que idealizamos para dividir com os mais jovens aquilo que a vida nos ensinou: a arte de fazer canções.

Além disso, também seguiremos na estrada com o espetáculo infantil "Par ou Ímpar" com o grupo Tholl. Ou seja, o ano promete!

“AS COISAS DESAGRADÁVEIS QUE APARECEM PELO CAMINHO EU NÃO REGISTRO, NÃO TÊM IMPORTÂNCIA. SÃO COISAS PEQUENAS PERTO DA GRANDEZA DO FAZER ARTÍSTICO.”



Leticia, Veríssimo, Kledir, Martha Medeiros, Kleiton - Paulo Scott (sentado) - escritores do álbum "Com Todas as Letras".

www.kleitonekledir.com.br
fotos: Kledir Ramil



O PAULISTA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA (SP), ALEXANDRE AMARAL MOREIRA (21/09/1968) TEM UM CURRÍCULO BASTANTE EXTENSO: TRABALHOU NO CINEMA, TEATRO, TELEVISÃO, RÁDIO E PUBLICIDADE, PRINCIPALMENTE NA ESPANHA. ATUOU EM "FUGA IMPLACÁVEL" (2012), FILME COM BRUCE WILLIS E SIGOURNEY WEAVER, "LA TORRE DE SUSO" (2007), UMA COMÉDIA ESPANHOLA, "ISPAHAN" (2007), "MORTADELO Y FILEMÓN" (2003), TAMBÉM PRODUÇÕES ESPANHOLAS; NO TEATRO REAL DE MADRI, ATUOU EM MCBETH E CYRANO DE BERGERAC, PROTAGONIZADO POR PLÁCIDO DOMINGO E AINHOA ARTETA. PARTICIPOU DE SÉRIES DE TV MUITO POPULARES NA ESPANHA COMO "CUENTÁME COMO PASÓ" E "LA QUE SE AVECINA". AGORA ESTÁ TEMPORARIAMENTE EM BRASÍLIA ENSAIANDO A PEÇA "AS RELIGIOSAS", DE MIGUEL JORGE E É PROFESSOR EM UMA OFICINA DE INTERPRETAÇÃO PARA JOVENS COM PROBLEMAS SOCIAIS NA CEILÂNDIA. VEJA O QUE NOS CONTOU:



Por: Fernanda Sampaio
Fotos: Rapheal Studios

O ATOR

ALEX AMARAL

F.S. – Alex, você sempre quis ser ator? Quando surgiu o desejo de atuar?

Sempre! Desde criança, devia ter seis ou sete anos eu construía uma cruz com madeiras e pregos e a arrastava pelo quintal de casa, minha mãe pensava que eu ia ser padre, pastor, ou simplesmente religioso, mas o que ela não sabia que meu desejo era viver o drama e a dor da paixão de Cristo, não era o fato de representar a Jesus, mas sim o único drama que conhecia e podia representar (risos). Depois a coisa foi ficando mais séria, em lugar de construir uma cruz com madeiras velhas eu construía um palco e lá reunia meus primos e amigos para ensaiar e dirigir pequenas obras de teatro, todas escritas e dirigidas por mim.

F.S. – Em que ano você mudou para a Espanha? Quantos anos morou no país?

Cheguei em 1992, vínhamos de turnê com a companhia Os Satyros de São Paulo, fiquei seis meses por aqui, depois desse tempo regressei ao Brasil, mas sempre sabendo que voltaria. No Brasil montei "El Retablillo de Don Cristóbal" de Federico García Lorca, estava fazendo uma pesquisa profunda sobre a obra do Lorca na minha estadia pela Espanha e isso me permitiu montar um bom espetáculo, representado, inclusive, para a Embaixada de Espanha no Brasil e para a Faculdade Iberoamericana de São Paulo. Fomos selecionados para o "Festival International du Rire" na cidade de Rochefort, na Bélgica, então já sabia que quando terminasse a turnê não

voltaria ao Brasil, ficaria na Espanha. Isso foi no ano de 1993, uma das épocas mais difíceis do nosso país desde o final da ditadura, era um descontrole enorme, a inflação subia a cada momento, o salário congelado, Collor de Melo havia confiscado o dinheiro das poupanças dos brasileiros, e os casos de corrupção eram impressionantes, foi então que fiz uso da frase que se utilizava muito naquele momento: "A melhor saída para este país é o caminho do aeroporto", similar à aquela frase utilizada na época da ditadura, com uma pequena diferença: "Brasil, ame-o ou deixe-o".

F.S. – Como foi fazer o primeiro teste na Espanha? Você já dominava o idioma? A língua foi uma barreira para conseguir atuar ou ao contrário, foi um diferencial positivo?

Pufff, o primeiro teste eu fui ter muito tempo depois de já estar trabalhando, meu primeiro trabalho não-oficial foi fazendo teatro de rua, compus um personagem, Chapeuzinho Vermelho. Era muito engraçado verem um “marmanjo” de 1.90m vestido de Chapeuzinho Vermelho, a roupa era fantástica, e usava um sapato de plataforma que me fazia ficar ainda maior. Eram tempos difíceis, estava ilegal, recém-chegado ao país, não podia trabalhar em nenhum lugar, naquela época eles não contratavam para trabalhar estrangeiros que não tivessem os documentos, não era como hoje em dia. No começo dos anos 90, Espanha não tinha nem um 10% da imigração que tem hoje, as leis de “extranjería” ainda eram muito severas. Então, com a “Caperucita roja”, eu ganhei dinheiro, sobrevivi durante um ano e meio trabalhando na rua, ficava na “Puerta del Sol” e quando começava a roda de gente que se formava ia desde a saída do metrô que fica de frente para “La Mallorquina” até o Corte Inglés, as pessoas riam muito, aplaudiam bastante e chovia “pesetas” no chapéu que tinha no chão, e domingos ia ao “Parque del Retiro” também. Foi então que passou um produtor do programa “Lo más plus” e me deixou dentro do chapéu um cartãozinho, ele queria aquele personagem no programa dele, havia um quadro dentro do programa que saía a atriz espanhola Chus Lampreave, como se estivesse atendendo a ligações de pessoas que chamavam ao programa, não eram ligações reais, era um quadro cômico e eu estava com ela na “centralita”, aparecia de Chapeuzinho Vermelho dentro do quadro.

F.S.– Como foi ser imigrante na Espanha? Sofreu alguma situação desagradável de racismo ou xenofobia?

Jamais, sempre fui bem tratado! Mas sim existe xenofobia, Europa inteira é assim, mas não é um ato violento, salvo alguns atos promovidos pela

extrema-direita em crescimento novamente em todo o continente, o resto está muito dissimulado, na minha profissão, por exemplo, pessoas como eu, que não têm traços de espanhol sempre terei que esperar a oportunidade de fazer personagens raros, por exemplo: traficante, assassino, violador, estelionatário, etc. Inclusive esse é um dos motivos que me fez voltar a ter conexão com Brasil, estava cansado de fazer sempre o mesmo registro de personagens. No Brasil, eu já vi um ator negro fazendo Hamlet, príncipe da Dinamarca, que problema há com isso? Eu opino que nenhum! O Brasil é um país de mil raças, portanto aqui não importa se um príncipe da Dinamarca seja negro, se ele fizer bem o papel dele todos estamos felizes e aplaudimos efusivamente. Na Europa essa realidade é muito diferente, por mais que seja um continente habitado por mil povos e culturas diferentes, eles ainda valorizam muito a questão: “¿De dónde eres?”

F.S.– Como foi regressar ao Brasil? O olhar muda? Alguns sentem-se “estranhos no ninho”, outros sentem paz depois de uma longa “viagem”. Qual foi o seu caso?

Meu regresso ao Brasil foi com muita paixão, saí do país com uma realidade muito diferente de agora, naquela época a inflação chegava a um 30% ao ano, a corrupção era tanta que o povo foi às ruas e conseguiu o *impeachment* do presidente Collor. Naquela época não havia lugar para os artistas, se quiséssemos fazer algo tínhamos que levantar dinheiro debaixo das pedras, eu mesmo, cheguei a montar um espetáculo com 19 atores em cena, muitas trocas de roupa com dinheiro só de pedágios que fazíamos nos semáforos, era muito heavy. O cinema brasileiro nunca teve tantos meios para ser realizado, através da ANCINE (Agência Nacional do Cinema), são liberadas verbas através de distintos editais para o Brasil todo. A descentralização do país está co-

laborando a que o cinema de outros estados também sejam vistos nacionalmente e inclusive com a possibilidade de participação em festivais do mundo todo e não só o do eixo Rio-São Paulo como sempre foi. Parece ser que finalmente os governantes se deram conta de que a Cultura é o melhor cartão-postal para o país, o Brasil já não é só samba e futebol, continuam sendo fortes aspectos referentes do país, mas hoje nosso país tem mais para mostrar. Só por isso já estou feliz.



“SOU BRASILEIRO NO SANGUE, MAS MINHA ALMA É DO MUNDO!”

F.S.– Você deve ter muitas histórias pra contar. Conta alguma situação inusitada ou engraçada que você viveu ou presenciou no mundo artístico.

Vou tentar resumir, foi no Egito, na cidade do Cairo, justo um mês depois que terminassem todas as revoltas da Primavera Árabe, cheguei a ver a “Praça Tahrir” completamente fechada por tanques de guerra, o metrô do centro da cidade clausurado e ainda se respirava tensão no ar, como que

alguma coisa, era como estar dentro de um barril de pólvora. Fui para lá para ensaiar e participar na montagem “Brasil... uma noite no Cairo” patrocinado pela Embaixada do Brasil no Cairo, o diretor era espanhol, Marco Magoa. O processo de ensaios foi muito tranquilo e prazenteiro, apesar de que o local de ensaios e o Teatro Falaki eram muito próximos à Praça. Éramos no elenco quatro atores egípcios e eu, o único brasileiro, meu personagem era o primo de um deles que vinha ao Egito a conhecer a família, meu texto era todo em português. Vocês não imaginam como é falar um texto em um idioma que não me entendiam nada, mas cada vez

que eu terminava de falar se escutava um zum zum zum na plateia. No final da peça os aplausos eram brutais, quase dez minutos de ovação e na saída do meu camarim sempre estava cheio de gente para me ver, para me tocar, para ver se eu era realmente de verdade, quantas selfies chegaram a fazer comigo a cada noite. Isso me provocou muita graça, chegava a pensar e imaginar o que poderiam pensar. Mas foi muito gratificante, o povo egípcio é um povo muito generoso, bem parecido a nós brasileiros. **F.S.– Você é um ator polifacético, drama, comédia, tragédia, aventura... Como você define a sua arte? Quem é o ator Alex Amaral?**

Alex Amaral é um ator que jamais teve preguiça de arregaçar as mangas e trabalhar, portanto, o que me dá mais raiva são aqueles momentos em que tenho que estar esperando para poder trabalhar, momentos em que não há personagens que eu possa interpretar, mas fazer o quê? Essa profissão é assim e eu a amo com todas as minhas forças.

F.S.– E agora, Brasil ou Espanha? Aonde você fica?

“Entre dos puertos”, “Entre dos aguas”, “Entre a cobra e o passarinho”, “Entre a pomba e o gavião”. Sou brasileiro no sangue, mas minha alma é do mundo! Sou feliz assim.



Foto: Reuters

No dia 21 de janeiro, o presidente Mariano Rajoy caiu em uma brincadeira feita por uma rádio catalã chamada “Flaixback”. O locutor fingiu-se passar pelo presidente da “Generalitat”, Carles Puigdemont, e marcou um encontro com o presidente da Espanha, que caiu sem duvidar. Parece divertido, mas nós não achamos graça nenhuma o engano e a falsidade ideológica, por isso damos nota zero para a rádio “Flaixback”!

Brincadeira tem limite.

NOTA
0

10
NOTA

A cegueira pode estar com os dias contados.

Graças à tecnologia, as pessoas que padecem formas graves de cegueira podem voltar a enxergar por meio de uma espécie de implante biônico instalado na retina que substitui os fotoreceptores danificados junto com uns óculos especiais. O “olho biônico” já é uma realidade, embora não devolva a visão total ao paciente, esse pode recuperar a sua independência. Guadalupe Iglesias é uma das três pessoas na Espanha que fizeram essa cirurgia e voltaram a enxergar.





MIRIAN DUTRA

CONTA A SUA VERDADE DEPOIS DE 30 ANOS

Por: *Fernanda Sampaio*

A JORNALISTA MIRIAN DUTRA SCHMIDT (FLORIANÓPOLIS, 25/03/1960) É FILHA DE UM MILITAR E DE UMA PROFESSORA (JÁ FALECIDOS); É A SEGUNDA DE TRÊS IRMÃS, MÃE DE ISADORA (32) E TOMAS (24). RESIDE NA REGIÃO METROPOLITANA DE MADRI JUNTO COM O SEU CACHORRO CHICO. EM DEZEMBRO DE 2015, FINALIZOU O CONTRATO DE TRABALHO COM A REDE GLOBO DEPOIS DE 35 ANOS NA EMISSORA. AGORA SENTE-SE LIVRE PARA CONTAR O QUE VIVEU DESDE OS ANOS 80: O TRABALHO NA GLOBO, O RELACIONAMENTO COM O EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E COMO FORAM OS ANOS DE “EXÍLIO” NO EXTERIOR. DEPOIS DE MUITOS DESENCONTOS E TENTATIVAS FALIDAS RECEBI A LIGAÇÃO: “FERNANDA, ESTOU PREPARADA, VAMOS MARCAR A ENTREVISTA?”. EIS UMA PARTE DAS TRÊS HORAS DE CONVERSA, QUE ACONTECEU NO DIA 19 DE JANEIRO NA CAPITAL ESPANHOLA, EXCLUSIVAMENTE PARA A BRAZILCOMZ:

MIRIAN DUTRA E A GLOBO

Você era uma das principais jornalistas da Globo nos anos 80. Quanto tempo trabalhou na emissora?

M.D– Trinta e cinco anos. Eu sou a última exilada, literalmente. Trinta e cinco anos no mesmo lugar, em um emprego só é muito difícil. Eu tinha um contrato, não podia fazer nada, eu era proibida de usar a minha imagem, minha voz em qualquer outro lugar.

Eles me colocaram abaixo de qualquer coisa...em Portugal eu fiz muita matéria, trabalhei bastante os três primeiros anos, depois eles me congelaram e mesmo em Londres eu não tive acesso a essas matérias. Eu não podia vê-las, então eu tinha a maior curiosidade e não podia. Estou falando de 92, 93, 94.

Em Portugal fiquei cinco anos. Três anos eu trabalhei muito, fiz Globo Repórter, cobri a morte do Ayrton Senna. Tudo isso eu não consigo ver. Aquele “Globo memória” eles não me colocaram...eu fui a primeira mulher que fez o “Bom dia Brasil”, eles não me colocaram, não colocaram sequer o meu nome.

E por que tentaram “apagar” a sua imagem?

M.D– Tentaram apagar a minha imagem, porque não interessava pra eles.

Quem são “eles”?

M.D– A cúpula da Globo, o Tomazinni, diretor da Globo. Esse cara era meu amigo, entendeu? Ele era meu amigo, muito amigo e quando ele chegou lá em cima ele tomou decisões. E a decisão que ele tomou? “Tira a Mirian do ar, ela não funciona”. Ele levou dez anos pra falar isso, pra descobrir que eu não funciono?!

Por que não te despediu, se ele achava isso?

M.D– Eu fiquei anos perguntando e ele me dizia, “vamos dar um tempo, espera”. Ficou me cozinhando e eu angustiada, sabe? Muito angustiada.

Eu quis ir embora de Portugal. Fiquei cinco anos, meus filhos estavam com uma idade, precisa sair de Portugal para o Brasil. Eles tentaram me mandar pra Londres. A resposta do escritório de Londres? “Eu não quero a Mirian aqui!”. Aí eu falei, “Estou me demitindo!”, do mesmo jeito que eu me demiti quando saí de Brasília. “Eu vou voltar para o Brasil”. Isso foi em 96. Foi nesse momento que eu me exilei, quando eu aceitei e depois fui para Barcelona. Nesse momento eu sabia que tinham acabado as minhas possibilidades de voltar ao Brasil. Eu vivi treze anos em Barcelona, criei meus dois filhos lá. Foi pesadíssimo, condições econômicas ruins, eu só fiz uma coisa boa lá: ao invés de pagar aluguel, comprei um apartamento, estava na época ainda de financiarem 100%. É a única coisa que eu tenho. Agora eu tenho uma vida completamente sozinha.

Quando eu fui para Portugal eu peguei a época do José Aparecido de Oliveira, ele e a dona Leonor me adotaram e depois do Zé, teve o Jorge Bornhausen e a Dulcinha, que eram meus amigos de Florianópolis, embaixadores de lá, entendeu? Então eu me senti muito acolhida. Depois veio o Itamar.... não preciso dizer mais nada, não é? (risos). Eu corria do Itamar onde fosse. Depois decidi ir embora e não pude, tive que ficar. E aí eu acho que me auto-exilei mesmo. De Lisboa fui para Barcelona e morei 10 anos sem fazer nada, e batalhando pra fazer produção, as pessoas não me ouviam, ninguém me escutava. Em Londres foi um inferno. Eu fui pra Londres enganada. O que eles me prometeram eu não senti.

O que a Globo te prometeu em Londres?

Fazer produção, que eu podia fazer Globo News, que eu ia ter escritório, que ia estar mais acompanhada, não sei das quantas, ia retomar um pouco minha carreira. Isso que ninguém sabe: fui pra Londres e fui deportada, fiquei dois meses em Madri, porque a

Globo me mandou e eu apresentei a carta no aeroporto dizendo que era residente na Europa, “olha, eu estou vindo pra trabalhar aqui”, me mandaram de volta. Até as duas horas da manhã eu fiquei no aeroporto, eu e meu filho.

Qual é a relação da Globo com a política? A empresa tem esse poder de manipular as pessoas?

Sinceramente? Eu acho que eu permiti isso. O que todo mundo faz? Escreve um livro, faz um escândalo, não sei das quantas, não é assim que todo mundo funciona no Brasil, no improvisto? Vai lá, invade, ganha uma grana e tal...eu calei a minha boca. Eu fiz o que a minha ética e consciência mandavam.

Acho que a Globo não sabia o que era um “work permit”, a Globo colocava lá as pessoas de uma forma diferente, talvez eu tenha sido a primeira que tenha dado tanto trabalho. Tudo deu errado, Fernanda, tudo deu errado. Perdi minha mãe, perdi meu cachorrinho atropelado em Londres, um desastre. Foi um contrato de dois anos e quando acabou eu pedi pra ir embora. “Mas como?! A gente fez esse investimento todo de trazer você pra Londres!” Pois é, mas tudo o que me prometeram não cumpriram, “eu quero ir embora, estou de saco cheio, estou cansada, realmente, isso não está mais entrando na minha cabeça”. Eu escolhi vir para Madri em 2009. Eu recebi uma resposta do diretor: “Ah, então volta pra Barcelona, pro seu apartamento”. E eu disse: “está alugado e o prazo do aluguel é de cinco anos. Acho que lugar de correspondente é em Madri.” Aí eu vim de novo, Fernanda, com a esperança. Todo mundo dizia que eu vivia em uma quinta em Portugal. Mentira! Em cinco anos eu tive que mudar quatro vezes de endereço por causa de problemas nos imóveis. Agora acabei de sair da Rede Globo, graças a Deus me sinto livre, mas ao mesmo tempo com uma sensação de orfandade, são trinta e cinco anos

trabalhando em uma empresa. As minhas amigas todas morreram. Valéria, Beatriz Thielmann. Para e pensa: a gente perde muita coisa fora, mas a gente tem que aprender a substituir. Substituir é impossível, mas fica com aquela lembrança, recordação.

MIRIAN DUTRA, FHC E TOMAS DUTRA

M.D– Na verdade, ele queria a reeleição e naquele momento, se eu fosse para o Brasil, iria complicar muito a coisa. A minha história é a seguinte: eu não tinha nenhum contato mais com ele, mas queria me proteger e proteger os meus filhos. Como jornalista, ainda mais morando em Brasília, eu sabia que no momento em que eu colocasse os meus filhos na escola iria ser uma perseguição e não era justo. Não era justo para eles, nem pra mim viver aquilo. Eu sou uma mulher independente, posso fazer o que quiser da minha vida, todo mundo tem o direito de ter o que quiser na vida, sabe? Eu tive uma relação de seis anos, fiquei grávida, decidi manter a gravidez, então é meu. Eu sou uma mulher, eu que decido isso! Se eles não querem, eles que se cuidem.

Você se apaixonou mesmo?

M.D– Sim, eu era apaixonada por ele, era paixão, normal...eu tinha vários problemas de consciência.

Os dois estavam casados?

M.D.– Não, não...eu era livre, solteira e desimpedida. Ele tinha esse casamento e ele dizia isso pra mim, tenho cartas dele dizendo isso, que era um casamento de conveniência. A Ruth era irmã dele, eles tinham uma relação fraternal. A gente escuta um monte de histórias... e cai. Ele vivia realmente comigo, a gente era vizinho, então ele dormia na minha casa, tudo, a gente tinha um relacionamento bom, a única coisa chata era o Natal, Ano- Novo, essas coisas todas, isso foi me incomodando, quando ele viu já que estava me incomodando,

começou a passar o aniversário, ele jamais deixava de passar aniversário comigo, o dele ou o meu. Então, Fernanda, eu fico pensando: pra ele era a coisa mais fácil do mundo, ele tinha uma garota trinta anos mais jovem, discretíssima, era jornalista. Eu perguntava pra ele, “o quê que você viu em mim?!”, ele dizia, “você é o pé na minha realidade”. Ele era muito... como é que eu vou te falar...da aristocracia de São Paulo...sabe? Irreal. Ele sempre viveu nesse mundo irreal e quando ele foi pra Brasília, era suplente do Montoro, nos conhecemos aí. O Montoro assumiu o governo de São Paulo...eu não gosto de ficar tocando no nome não, sabe? Ele faz parte da minha história, mas... tem algumas pessoas que fazem parte da tua vida e te fazem muito mal, fazem um estrago tão grande e eu posso falar que tive pessoas assim, tanto na minha vida pessoal, quanto profissional, infelizmente. E cheguei na situação que estou hoje: de ser uma pessoa jovem, mas velha por dentro. Cansada, muito cansada. Esse exílio foi muito pesado e todo mundo achando que era um exílio dourado, que eu estava super bem. Eu passei por muita dificuldade, muita solidão, focada nos meus filhos e tentando muito sempre trabalhar e pedindo sempre pra Globo, pelo amor de Deus pra sempre fazer alguma coisa e eu era sempre cortada, sempre cortada, sempre cortada. Até o dia que você cansa disso, sabe? Você se sente tão humilhada, você cansa. Eu decidi sozinho sair do Brasil, ninguém me mandou pra fora, isso é muito importante ficar bem claro, ninguém me mandou embora! Eu decidi ir embora, por quê? Porque a situação política no Brasil estava horrorosa, a situação econômica horrorosa, o impeachment do Collor tinha acabado de passar, eu estava com duas crianças na mão completamente desacreditada...desacreditada de tudo: de amor, de política, de tudo. Então, eu peguei, pedi demissão e fui embora.

Fui embora para Portugal, que estava saindo também de uma ditadura e tinha uma televisão privada que era a SIC, doutor Roberto Marinho tinha uma participação.

As matérias na imprensa que saíram sobre você relacionadas com o ex- presidente são verdadeiras?

Uma coisa importante esclarecer: até agora tudo o que foi publicado sobre mim foi mentira, tudo! Nem data bate, nada. Tudo mentira. Na verdade, você pode me perguntar: ‘e por que você nunca respondeu, Mirian?’ Fernanda...eu nunca respondi, porque eu sou jornalista e sei que uma coisa puxa a outra, quanto mais eu falar, se eu falasse, eu ia mais uma vez trazer o assunto à tona, iria ter gente que iria discutir isso, discutir aquilo...eu tomei uma decisão quando eu fiquei grávida do Tomas e decidi tê-lo: silêncio. Responder pra quê? Eu fiz uma promessa pra mim mesma, silêncio. ‘Foi embora do Brasil: fecha a porta’. E eu tentei fazer isso. Protegi os meus filhos.

Quando você lia as notícias que contavam mentiras, o que sentia?

M.D– Eu chorava, dava murros na parede. Eu chorava muito. Acho que por isso eu tenho fibromialgia.

Qual foi a notícia que mais te magoou?

Tudo, mas o que mais me doeu foi o que eu estava passando no Brasil e que eu não conseguia entender, ‘não é possível, gente, por que está acontecendo isso comigo?!’. Mas eu tive sorte com a minha ida para Portugal. Eu fui sem contrato, sem nada, com duas crianças, com “uma mão na frente e outra atrás”, eu tinha literalmente 1000 dólares no bolso, emprestados por um amigo meu, Ricardo. Eu fui sozinho, o dinheiro que eu ganhei da indenização da TV Globo comprei as passagens dos meus filhos, da moça que trabalhava comigo e que queria muito ir, porque ela era muito agarrada ao Tomas, ele tinha acabado de fazer um ano, estava de fralda ainda.

Ele permitiu que você saísse com o menino, não teve nenhum problema?

M.D– Ele quem?! Imagina! O Tomas nunca teve pai. O Tomas nunca foi reconhecido. O nome dele é ‘Tomas Dutra Schimidt’, é o meu nome. A certidão de nascimento do Tomas está lá, pai “em branco”! E nunca isso mudou! Se falarem... provem! Porque eu nunca vi nenhum documento. Essa história de que veio aqui em Madri é tudo mentira!

E a história do DNA nos Estados Unidos? É mentira também?

M.D– Eu acho que é mentira, porque eu só vi um documento, mas todo mundo pode enganar com um DNA. Ninguém questionou. Meu filho fez um exame, ele estava em um alojamento nos Estados Unidos, “você não pode contar pra sua mãe”. Fizeram escondido de mim, eu nunca proibí que fizessem DNA, nunca proibí absolutamente nada, ao contrário, eu sempre incentivei que fizesse, que tivesse contato, essa coisa toda... fui jogada fora dessa história toda. Eu falava, entrava por aqui, saía por aqui.

Ele não mantém nenhum relacionamento com seu filho?

Agora tem! Agora tem...pra entender essa história toda é muito complicado...é um novelão mexicano, entendeu? O pior de tudo, é mexicano, se fosse inglês (risos)...eu ficaria feliz, mas é um dramalhão mexicano, uma coisa ridícula, só brasileiro fazer uma coisa dessas: “eu espero o menino chegar aos Estados Unidos sozinho com 18 anos”.

Esperou Tomas completar 18 anos para fazer o DNA?

M.D– Exatamente! E lá nos Estados Unidos o Tomas estava sozinho. Ele não tinha a mãe em cima dele. Quando ele [FHC] ficava em Londres, teve a oportunidade de fazer em Barcelona, em Londres, milhões de lugares, ele nunca quis fazer. Por que lá? Foi estranho, não é? E depois eu falei assim: “vamos fazer os três juntos”.

E quem divulgou o exame de DNA? Quem divulgou que o filho não era dele?

M.D– Ele divulgou! Ele fez questão de divulgar um assunto que nunca foi público. Então, resultado: isso só me prejudicou, prejudicou profundamente o Tomas, que pra um menino de 20 anos fazer uma coisa dessas foi muito feio, o traumatizou sorrateiramente. É o estilo dele, fazer tudo sorrateiramente e posar de bom moço.. Eu não esperava, na verdade, quando eu gostei, quando eu o conheci, eu vi o homem e não o político. Eu acho que essa pessoa mudou muito depois que foi para o poder. Eu acho, é a minha sensação.

Ele nunca te ajudou financeiramente?

M.D– Eu aceitei que ele pagasse o colégio e a universidade de Tomas, por isso ele se deu a tranquilidade de ir lá pegar o Tomas pra fazer o tal de DNA. Na verdade, eu acho que é uma questão de herança.

MIRIAN DUTRA E O FILHO TOMAS

Eu fiquei grávida de Tomas em janeiro de 1990, eu já estava na reta de saída. Sabe quando você está na reta de saída de uma relação? Eu não tive que dar muita explicação pra ele. Eu já tinha colocado na minha cabeça há dois anos, “você tem que sair, você tem que sair, você tem que sair!”. E nada mais te importa, pode cair o diabo aqui e você fala “com esse eu não quero nada!”. Eu decidi ter o Tomas, porque eu estava muito fragilizada emocionalmente, dois anos eu estava tentando romper e não conseguia. Tomas já era amado por mim, ele era o fruto de um amor, aquela imagem de um amor...Tomas é lindo, muito lindo. Isadora também. Eu briguei com o mundo, quebrei meus navios pra ele nascer.

As mulheres, normalmente, fazem um escândalo, ganham uma boa graxim: “vamos fazer os três juntos”.

na, depois ninguém mais lembra. Eu fui eu... eu fui Mirian, eu não estava com ele por ser isso ou aquilo... eu nunca tive nenhuma relação com um Presidente da República, entende isso?! Eu tive relação com o homem, quando ele começou a passar de um lugar para outro, me assustou. Ele era suplente do Montoro, esse assumiu o governo de São Paulo e ele entrou como suplente no Senado. Depois tentou a prefeitura de São Paulo e perdeu do Jânio, lembra? Em 1985, ele perdeu do Jânio, e por quê? Porque sentou na cadeira de prefeito antes das eleições. Ele se acha o máximo. Eu descobri isso e tudo vai confundindo, como mulher, sabe? “Apaga tudo, vou embora, quero sair”. Eu estava querendo romper essa relação há muito tempo. Eu estava desde 89 tentando romper essa relação, exatamente por essas minhas constatações, as minhas dúvidas, etc e tal, e eu não conseguia, Fernanda, ele não deixava romper, ele me perseguia, perseguia, perseguia em tudo quanto era lugar. Quando eu ia sozinha nos lugares, ele ia atrás. Era assim, um segredo de polichinelo, eu nunca contei pra ninguém, nunca falei pra ninguém, eu tinha uma psicanalista pra poder falar, porque eu achava que meu segredo estava guardado e não era por mim, era pela família dele.

E quem trouxe isso à tona?

M.D– Foi uma pessoa muito próxima a mim, foi nas festas de Brasília que ela jogou essa bomba.

Aonde e como você conheceu Fernando Henrique Cardoso?

M.D– Sentada em uma mesa de restaurante com um bando de jornalistas. Eu tinha acabado de chegar em Brasília, ele chegou e um amigo o convidou para sentar na mesa. Ele sentou ao meu lado. Eu tenho uma carta escrita por ele dizendo que desde esse dia ele nunca mais me deixou...desde aquele momento ele me perseguiu. O restaurante foi o “Piantella”, onde Ulisses Guimarães se

reunia, os jornalistas iam pra lá, devia ser fevereiro de 1985. O Tancredo estava no hospital, a gente trabalhava pra caramba de dia, e de noite, se reunia lá. Eu trabalhava na Manchete, trabalhei seis meses e a Globo me convidou para ir para lá. Eu fui trabalhar no "Bom dia Brasil", fiz dois anos e meio, fui a primeira mulher a fazer o "Bom dia Brasil". Eu disse, "nenhuma mulher aguenta isso!". Eu não tinha marido, todas que tentaram depois com marido acabaram se separando. Tinha que acordar 4 horas da manhã, muito complicado. Eu fiquei com problema de sono. Quem vai dormir 7 horas da noite? Pelo menos seis horas você tem que dormir corretamente. Aquela época Brasília estava borbulhando, fervendo e ele entrou sozinho no restaurante. Ele tinha uma vida muito despreocupada naquela época.

E a dona Ruth, ela nunca encontrou em contato com você?

Ela nunca entrou em contato, ela também deve ter sofrido. Fernando Henrique era um total ausente da vida da família, ele vivia viajando. Basta pegar o currículo dele pra ver isso. Agora ele casou de novo, com a secretária, acho que está há muito tempo com essa mulher, eu percebi desde que eu estava em Londres, ele estava casado com a Ruth ainda.

Você se arrependeu de não ter contado tudo na época?

Não, eu não me arrependo disso, isso é uma coisa que eu tenho de bom, eu não me arrependo das coisas. Às vezes, fico triste, penso, repenso, mas não me arrependo. Como você vai passar a vida toda arrependida?

E quando FHC falecer, o que será que vai acontecer?

Ele já provou pra sociedade que não é dele. Eu acho que a minha parte eu não vou remover sepulturas pra tentar rever isso.

Tomas não quis repetir esse exame na Espanha?

Ele ficou tão traumatizado com tudo isso....

Quando eu estava grávida de 7 meses do Tomas, a coisa estava para explodir. O filho dele o obrigou a fazer uma coisa. FHC me obrigou a dar uma entrevista para a Veja dizendo que o pai do meu filho era um biólogo, pode olhar na hemeroteca, em julho de 1991, naquela sessão "Gente". Quem é a Mirian Dutra pra aparecer na "Gente" dizendo que vai ter o segundo filho de um biólogo?! Foi Fernando Henrique com Mário Sérgio Conde! Isso foi um acerto feito com o diretor da Veja. Eu estava de férias, absolutamente sob pressão, com um barrigão. A pressão? Que ia destruir a minha vida e acabar comigo! Eu não quero destruir ninguém, Fernanda, eu quero que todo mundo seja feliz, só que destruíram a minha...com essa história eu quase perdi o Tomas, a minha mãe queria matar. Eu estava em Florianópolis de férias com a Isadora.

O jornalista Palmério Dorea, só quem não conhece esse personagem que acreditou, ele disse que eu discuti com FHC, que fiz um escândalo no gabinete dele sobre a minha gravidez. Como ele tinha histórias com secretárias, assistentes, com milhões de jornalistas, deve ter me confundido com outra pessoa. Eu jamais fui no gabinete dele! Nunca tive necessidade, ele dormia na minha casa todas as noites! Uma relação que nunca tinha sido pública. Nunca houve nenhum tipo de agressão, eu fui chamada até de rameira...Ele também disse que eu ligava pra Globo dando ordens, como se fosse a primeira dama. Tudo mentira! Esse tipo de cara é tão perigoso, de tão baixo nível.

Eu quis processar muitas pessoas, eu tinha vontade de arrebentar tudo, mas sempre me impediram. Era muita mentira.

MIRIAN DUTRA HOJE

Isso é uma coisa super importante, eu quero deixar claro: eu estou me desligando de uma fase da minha

vida. Agora eu quero recomeçar, eu não tenho nada, a única coisa que eu tenho para dar é a minha experiência de vida, porque filho a gente bota no mundo pra viver. Eu sempre disse isso tanto para Isadora quanto ao Tomas, eu coloquei os dois no mundo para serem felizes e porque eu quis os dois. Se você me perguntar "O que mais te dói nisso tudo?", eu te diria: ter sido profissionalmente tão prejudicada, porque como mãe eu fiz o meu trabalho, os dois falam quatro idiomas, os dois estão formados, eu fiz a minha parte. Agora meu trabalho sempre foi tão importante pra mim, isso me dói. Ter lutado tanto e de repente, por um homem completamente manipulador e por ter trabalhado em um grupo de comunicação tão...eu queria usar um verbo...eu fui prejudicada. Mas como eu disse pra você, ninguém é prejudicado se você não permite, eu poderia não ter permitido.

E por que você me contou tudo isso agora, por que você decidiu falar?

Porque eu acho que está na hora das pessoas começarem a saber a verdade. E agora eu também preciso arrumar um trabalho, eu não quero mais nenhum contrato, eu quero colaborar. Eu aprendi tanta coisa na minha vida nesses anos todos de trabalho, são 25 anos aqui na Europa.

“ ÀS VEZES A GENTE AMA AS PESSOAS E ELAS NOS FAZEM MUITO MAL, PODE SER UM KARMA, PODE SER PARA VOCÊ APRENDER, MAS O QUE VOCÊ TEM QUE ESTAR SEMPRE ATENTA: O AMOR ÀS VEZES NÃO É TUDO, VOCÊ TEM QUE TER CONSCIÊNCIA DAS COISAS. OS AMIGOS, QUE SE DIZEM AMIGOS, NÃO SÃO, E VOCÊ NA SUA CARÊNCIA, NA SUA SOLIDÃO, ACABA ACREDITANDO...TUDO MENTIRA. ”



BROA DE FUBÁ MINEIRA



Uma receitinha tradicional mineira, uma broa (com jeitinho de bolo) que fica uma delícia para tomar no café-da-manhã ou no lanche da tarde. E fácil de fazer, veja:

INGREDIENTES

Tempo de preparo 50min

- 1 xícara de leite.
- 1 xícara de farinha de trigo.
- 1 xícara de fubá.
- 1 xícara de açúcar.
- 1/2 xícara de óleo.
- 2 ovos.
- 1 pitada de sal.
- 1 colher de fermento em pó.
- Queijo ralado para polvilhar.

Dica Gastrofominha:

pode acrescentar na massa, antes de levar ao forno, pedacinhos de goiabada...huuum... fica muito bom! A goiabada e o fubá você pode comprar na www.kibom.es (entregam para toda a Espanha).

MODO DE PREPARO

1. Bater todos os ingredientes no liquidificador, exceto o fermento em pó que deve ser adicionado por último.
2. Coloque em uma forma untada e enfarinhada.
3. Polvilhe o queijo ralado por cima.

Quer ver a sua receita publicada aqui?
Escreva para revisor@revistabrazilcomz.com



O CANTOR LUIZ CALDAS

HÁ 4 ANOS LANÇANDO
UM DISCO POR MÊS.

Por: Fernanda Sampaio
Fotos: César Rasec

O baiano Luiz Caldas (Feira de Santana, 19/01/1963) toca diversos instrumentos, produz, compõe e canta, em uma carreira iniciada ainda na infância. É conhecido como o “pai da Axé Music”, criador de vários estilos musicais, emplacou inúmeros sucessos como “Tieta”, “Fricote” e “Ajaiô”, mas ele canta e toca diversos estilos em seu projeto ambicioso de lançar um disco por mês. Suas músicas são comercializadas diretamente no seu site. Veja:

F.S.– Luiz Caldas, você começou a sua carreira muito precocemente: aos sete anos compôs a sua primeira canção, aos dez anos já viajava participando de shows pelas pequenas cidades da Bahia, são 46 anos de carreira! O que você lembra dessa época de menino, são boas as recordações?

L.C.– As recordações são boas, mas não tenho tido tempo para ficar recordando, porque a dedicação à música domina o meu tempo de agora. Retornar à infância é muito bom, porque ali nascia o artista que queria ser reconhecido, a criança que brincava criando instrumentos musicais e a vassoura virava pedestal de microfone e eu imitava Michael Jackson, na época dos Jackson Five. Hoje sou reconhecido no Brasil e tudo que sou

hoje está lá, nos tempos do baile, na infância, na primeira apresentação com minha mãe, dona Zuleica, seguindo a minha mãe. Os tempos que ficaram nas minhas camadas de memória são lindos.

F.S.– Você é um dos maiores artistas brasileiros, entrou para a história do país ao criar vários ritmos inovadores na década de 80, como o fricote e o deboche. A reunião desses ritmos ganhou o nome de “axé music”, que todos conhecemos e dançamos até hoje. Você acha que teve um reconhecimento à altura da sua arte no Brasil? Como a mídia nacional anda te tratando?

L.C.– O reconhecimento existe e o tempo consolidou este reconhecimento. A história fala por si e hoje com a minha produção musical além

dos limites da produção de disco, essa marca que carregou ficou amalgamada. É claro que não sou unanimidade e não posso me chatear com isso, porque o contraditório existe na humanidade desde sempre. Jesus Cristo não foi unanimidade, como eu poderia ser? Nunca. Uma coisa eu sei: a música que faço não tem fronteiras e a minha recompensa é ser abençoado por ela, pois todos os dias tenho inspiração para compôr. Quanto à mídia, só posso dizer que ela já está de olho no que venho fazendo e a cada disco o respeito só faz aumentar e um exemplo disso foi o reconhecimento de Zuzi Homem de Melo, que não precisa de apresentação em termos de conhecimento musical.

F.S.– Você tem um lado romântico, terno. “Nariz de bola” é uma can-

ção belíssima que você compôs para a sua netinha. Quantos filhos e netos, Luiz? A família é a sua maior fonte de inspiração? De onde vem tanto talento, o que continua te motivando depois de tantos anos de carreira?

L.C.– Essa canção é em parceria com o poeta César Rasec, presença constante nas minhas produções musicais e é ele quem faz as capas dos discos lançados no meu site. Tenho três filhos e dois netos. A minha família é o berço da inspiração e a motivação não descansa um segundo.

F.S.– A primeira vez que eu ouvi “Ajaiô” foi aos 14 anos, no estádio Joia da Princesa em Feira de Santana, lá pelo ano de 1986, uma das minhas músicas favoritas até hoje. Você deixou uma marca indelével na vida de muita gente. Você pensa nisso, em como a sua música modifica, acrescenta, emociona as pessoas?

L.C.– Eu penso e não penso. Dependendo muito das circunstâncias. Mas sempre recebo retorno das pessoas que, de alguma forma foram e estão felizes com a minha música. Esse é o maior presente e o maior reconhecimento que um artista pode ter, no meu entendimento.

F.S.– Luiz, você é um artista multifacetado, surpreendente, reiventase sempre: toca rock e heavy metal incrivelmente bem! No entanto, a marca do axé em você é forte, como o seu público recebeu essa mudança? Quem gosta de axé, gosta de “heavy”?

L.C.– São públicos diferentes, mas eu tenho um público que é como eu, que é o público que gosta de música, independentemente de estilo. Todas as possibilidades do gostar existem, basta ser libertário, e, em síntese, respeito quem só gosta de uma coisa.

F.S.– O fato de ser conhecido por muita gente como cantor de “música baiana”, o rótulo te incomoda, já que você não é só isso?

L.C.– O rótulo é também uma marca

e foi essa marca que me deixou conhecido. Não posso desconsiderar o rótulo. Com essa produção musical que realizo, certamente outros rótulos serão forjados, como o de artista multifacetado, artista libertário da música, rei de todos os gêneros musicais e etc.

F.S.– Você criou um projeto corajoso e inovador como tudo o que você faz: lançou 10 cds com 130 músicas que são comercializadas diretamente na sua web sem a interferência de gravadoras e intermediários. São vários estilos musicais, samba, rock, axé, tango (tango!), bossa (deliciosa!), MPB, forró, enfim, é mais fácil você dizer o que não tem. Explica com você consegue aprender tantos ritmos e tocar todos tão bem?

Tudo vem do baile e tudo passa pela dedicação à música e também por um projeto de carreira que não poderia ficar restrita à Axé Music. Esse projeto de 130 canções inéditas em 10 CDs temáticos com estilos diferentes e depois o projeto de um disco por mês, também em estilos diferentes e de inéditas, foi idealizado juntamente com o parceiro César Rasec. Esse projeto é o grande presente que a música oferece para o mundo, através de mim. São mais de 15 milhões de downloads e todas as canções podem ser baixadas gratuitamente no meu site www.luizcaldas.com.br. Até o momento já gravei e lancei 500 canções inéditas, contando com o CD de Pré-Axé, lançado agora em janeiro de 2016. O projeto de discos mensais entra no quarto ano consecutivo. Isso é um recorde mundial e um dia esse amor à música será reconhecido e é o Brasil quem está na vanguarda deste processo, por meio de mim.

F.S.– Luiz, você teve algum problema com letras como “Fricote”:

“nega do cabelo duro”? Na atual sociedade do “politicamente correto”, você escreveria de novo essa letra? O artista anda acuado ou os atuais códigos de conduta não interferem no seu processo criativo?

L.C.– O mundo vive cercado de patrulhas ideológicas, infelizmente. Por conta dessas patrulhas ideológicas e da censura camuflada, o artista tem que ter cuidado para não sofrer antes do tempo. São os dias caretas de hoje!

F.S.– Sente saudades da época do Trio Tapajós, da banda Acordes Verdes, lá da década de 80? É do tipo saudosista ou prefere o presente? Como é a sua relação com esse passado?

L.C.– Não tenho tempo para saudades, para ficar olhando pelo retrovisor da história. Vivo no agora e é esse agora a minha felicidade, pois também miro o futuro.

F.S.– Você é um poeta, escreveu letras belíssimas, nunca pensou em escrever um livro?

L.C.– Deixo isso para os escritores. Um dia, quem sabe, se eu virar escritor.

F.S.– Quer deixar alguma mensagem para os nossos leitores, seus fãs expatriados da BrazilcomZ, assim como os nossos amigos espanhóis?

L.C.– Sugiro que vocês ouçam com atenção o meu disco em espanhol “Voy por ti”. Este é o presente que dou ao povo espanhol. Está lá no site que tem um mundo de música para alegrar todos os momentos da vida. Axé!





APESAR DO NOME “GRINGO”, ELE É BRASILEIRÍSSIMO DE SANTOS (SP). TERRY, AOS 19 ANOS FOI CONTRATADO PELO “MOVISTAR INTER” E DEPOIS EMPRESTADO PARA O “JUMILLA BODEGAS CARCHELO”, ONDE FOI O PROTAGONISTA DO GOL MAIS BONITO DA 19ª RODADA DA LIGA REGULAR DA PRIMEIRA DIVISÃO”, DEIXANDO O GINÁSIO JOSÉ ORTEGA CHUMILLA INTEIRO DE PÉ. VAMOS CONHECER O BRASILEIRO QUE VEM AGITANDO AS REDES DO “FÚTBOL SALA” NA ESPANHA.

O BRASILEIRO

TERRY PRESTJORD

SUCESSO E GARRA NO FUTSAL ESPANHOL.

Por: *Fernanda Sampaio*

F.S. – “Terry Prestjord” é um nome nada brasileiro. Qual é a origem do seu nome?

T.P.– Quem escolheu foi o meu pai, que sempre foi ligado ao futebol. No ano que eu nasci havia um jogador na seleção da Inglaterra que se chamava Terry, meu pai gostou e escolheu meu nome assim. E “Prestjord” é o sobrenome da família do meu pai, meu avô é norueguês.

F.S. – No Brasil você jogava no Barueri. Quando começou o seu interesse pelo futsal?

T.P.– Começou bem cedo, com 4 anos de idade eu comecei na Sociedade Esportiva Itapema, escolinha da minha cidade, Vicente de Carvalho (Gurujá), e desde aí nunca mais parei. Antes do Barueri, passei pelo Internacional de Regatas (Santos), Santos

Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras, e por último, Barueri.

F.S. – E o convite para jogar no Inter Movistar como aconteceu?

T.P.– Aconteceu através do meu empresário, Gabriel Napoli, que assistiu alguns jogos meus pelo Barueri e comentou comigo sobre trabalharmos juntos, a oferta foi interessante e também é um sonho ter a oportunidade de jogar em umas das melhores ligas do mundo, a Liga Espanhola.

F.S. – “Você é muito jovem, apenas 20 anos (chegou com 19). Foi difícil tomar a decisão de embarcar para a Espanha? A sua família te apoiou?”

T.P.– Difícil sempre é, pela parte de deixar familiares, amigos, o lugar onde sempre morei, mas foi uma decisão que desde o primeiro dia que ouvi a proposta, tinha a certeza que

viria, porque vim pra realizar um sonho de criança. E minha família sempre me apoiou, em todas as decisões sempre sentamos juntos e decidimos o que achamos o melhor pra mim.

F.S. – O Inter Movistar é um grande clube fundado em 1977, com duas sedes, a do time principal em Torrejón de Ardoz e a filial em Alcalá de Henares. Você ficou durante três meses na filial e depois foi emprestado para a equipe do Jumilla. Você ficou decepcionado? Esperava jogar logo no Inter ou estava previsto que isso aconteceria?

T.P.– O Inter é um dos maiores, senão o maior clube do mundo, eu sabia que seria muito difícil chegar e jogar, por ser jovem e saber que no Inter estão os melhores. Em nenhum momento fiquei triste ou decepcionado, por-

que era uma coisa meio prevista, ou ficaria na filial, ou seria emprestado. Estou feliz de estar jogando no Jumilla Bodegas Carcelo, estou me dedicando, ainda tenho um bom tempo de contrato com o Inter, vou continuar dando meu melhor a cada dia e esperar as coisas acontecerem.

F.S. – Como lida hoje com o idioma? Como está sendo a adaptação?

T.P.– A adaptação foi um pouco difícil no começo, porque não sabia nenhuma palavra em espanhol, mas quando cheguei na Espanha, meu empresário ficou 15 dias comigo, me ajudou muito com o idioma. Depois eu morei com um grego e um espanhol, que também me ajudaram muito, e hoje em dia eu já não tenho problema com a comunicação, já conversei com todos e consigo me comunicar bem.

F.S. – Você é o artilheiro do Jumilla, marcou dez gols nessa temporada. Como está sendo tratado pelos companheiros, equipe técnica e os torcedores? Será que te deixarão voltar para o Inter? Quanto tempo ficará no Jumilla?

T.P.– Estou muito feliz de poder estar jogando e marcando gols. Em relação com o tratamento com a equipe, é o melhor possível. Me dou muito bem com a comissão técnica e os companheiros, cada dia aprendo muito com todos, e a torcida não tenho o que falar, é uma das melhores da liga, sem dúvida alguma. Tenho contrato com o Jumilla até o fim dessa temporada, e depois disso não sei o que vai acontecer, se vou seguir emprestado ou se volto pro Inter, enfim, isso não é uma escolha minha e o que penso agora é treinar cada dia mais e melhorar sempre.

F.S. – No Inter Movistar há quatro brasileiros e dois portugueses no time principal, quase metade do time fala português e no Jumilla todos são espanhóis. Foi difícil treinar sem dominar o idioma? Conta a sua experiência.

T.P.– Quando eu estava no Inter, eu treinava quase sempre com o princi-

pal e os brasileiros e portugueses que estão lá há mais tempo me ajudaram muito com o idioma. E quando cheguei no Jumilla já entendia um pouco o castelhano, então não foi tão difícil pra mim. Hoje eu consigo entender quase tudo e me comunicar bem com todos.

F.S. – Você é casado com Aline Paralta (19), já vieram casados do Brasil? Mudança de país, casamento, futebol profissional. É muita responsabilidade para alguém tão jovem? Como enfrenta isso tudo?

Sim, somos casados, mas a primeira vez que vim para Espanha ainda não estávamos casados, casamos nas férias no mês de julho, a verdade é que sim, é muita responsabilidade, mas eu com a ajuda dos meus pais e familiares, sempre fui muito tranquilo e sempre tiramos de letra. Claro que a saudade é muito grande, a vontade de estar com todos é muito grande, mas estou vivendo um sonho e quero continuar nessa linha. A Aline também é uma menina muito tranquila, ela está aqui há dois meses e também com muita saudade da família dela do Brasil, mas estamos juntos e estamos felizes.

F.S. – O que mais gosta da Espanha e o que mais sente saudade do Brasil?

T.P.– O que mais gosto na Espanha é a segurança e custo de vida, são coisas completamente diferentes do Brasil. E o que mais sinto saudades, além da minha família, são as comidas brasileiras, um churrasco brasileiro, uma feijoada, não tem nada igual.

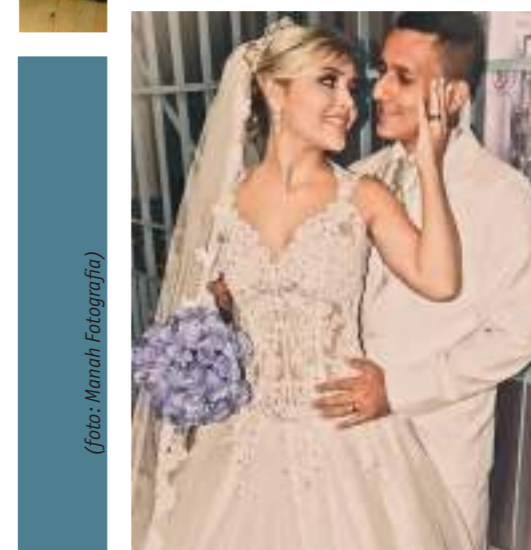
O time do Jumilla fica em Murcia, cidade com pouco mais de 25 mil habitantes, famosa pelos seus vinhos e peras. O Jumilla é patrocinado por uma bodega de vinhos. Foi nessa cidade murciana que o jovem casal fixou residência por enquanto. Terry e Aline viajaram para umas mercedas férias no Brasil por 10 dias, no último 22 de janeiro. Terry voltou 10 dias depois e Aline ficará uma pequena temporada no Brasil. Sorte no amor e no jogo!



(Foto: N. Moreno)



Aline e Terry no dia do casamento em 18/07/2015.



(foto: Manah Fotografia)



O MAIOR FELINO VIVO DO MUNDO

O maior felino vivo do mundo chama-se Hércules, um híbrido de leão e tigresa. Hércules mora em uma reserva natural chamada "Myrtle Beach Safari", em Carolina do Norte, Estados Unidos. O "gatinho" pesa 418,2 Kg, mede 3,33 metros de altura e come 12 quilos de carne por dia. A moça junto a Hércules é Moksha Bybee, a domadora de animais da reserva. (fonte: Guinness Book)

A CASA MAIS ESTREITA DO MUNDO

A casa em Keret, na Varsóvia (Polônia), mede 92 cm no seu ponto mais estreito e 1,52m no lado mais largo. Ela foi desenhada por Jakub Szczytyński, do estúdio arquitetônico "Centrala" e tem 14m² no total. Uma escada une o quarto, a cozinha e o banheiro. (fonte: Guinness Book)



O ANÚNCIO MAIS ANTIGO DO MUNDO

Foi encontrado um anúncio de um livreiro entre as ruínas de Pompeia, cidade perto de Nápoles, Itália, que foi destruída e sepultada baixo as cinzas da erupção do vulcão Monte Vesúvio no ano 70 a.C.. Antes disso, as inscrições de uns comerciantes babilônios do ano de 3000 a.C. podem ser considerados os primeiros anúncios escritos. (fonte: Guinness Book)



GUIA

serviços & comércios

LINKS & endereços úteis

Casa do Brasil

Avenida Arco de la Victoria, 3, 28040 Madrid
Tel.: 34 914 55 15 60
www.casadoBrasil.es

Câmara de Comercio Brasil- España

Avda. Arco de la Victoria, 3, Casa do Brasil, CP 28040- Madrid
Tel.91 455 1560 (ext. 407)
www.ccbe.es

Fundación Cultural Hispano-Brasileña

Palacio Maldonado- Plaza de San Benito, 1 - 37008 Salamanca
www.fchb.es

Para todos os tipos de emergência

Todo o país, tel.:112

Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (Brasil)

Para o utilizar o serviço na Espanha, ligue para 900 990 055, discar opção 1 e, em seguida, informar (em Português) o número 61-3799.0180

Assistência às vítimas de violência de gênero (Espanha)

Tel.: 016 ou 900 116 016
www.violenciagenero.msssi.gob.es

Embaixada do Brasil em Madri

Calle Fernando El Santo, 628010 - Madrid
Tel.: (34) 91 700 4650
www.madri.itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Madri

Calle Goya 5/ 7 - (entrada pela galeria comercial) -2º andar- 28001 - Madrid
Tel.: (34) 917021220
www.cgmadri.itamaraty.gov.br

Consulado do Brasil em Barcelona

Avenida Diagonal, 468, 2º- 08006 - Barcelona
www.brasilbcn.org

Polícia Nacional

Tel.: 091
www.policia.es

Guarda Civil -Proteção cidadã

Tel.: 062
www.guardiacivil.es
"Cruz Roja" Emergências
Tel.: 901 222 222

Ministério da Educação

Atenção ao cidadão
Los Madrazo, 15. 28014 Madrid
Tel.: 910 837 937 e 060
www.mecd.gob.es

Ministério de Relações Exteriores Serviços de assuntos consulares e de imigração:

Tel.: 91 379 17 00, 91 379 16 55, 91 379 79 64 / 65, 91 394 88 54

Instituto Cervantes

Calle Alcalá, 49- 28014- Madrid
Tel.: 91 436 76 00
www.cervantes.es

Governo da Espanha

Complejo de la Moncloa, Avda. Puerta de Hierro, s/n. 28071- Madrid
www.lamoncloa.gob.es

Prefeitura de Madri

Atenção ao cidadão, tel.: 010
www.madrid.es

Prefeitura de Barcelona

Pl. Sant Jaume, 1, 08002- Barcelona
Tel.: +34 934 02 70 00
www.ajuntament.barcelona.cat



El Novillo Carioca

CHURRASCARÍA

Ven a disfrutar de la auténtica churrasquería en un ambiente cordial con la mejor "feijoada" en Madrid.

Precios especiales para grupos

Abierto de martes a domingo

Martes a Viernes de 13:30h a 16:30h y de 20:30h a 00h

Sábados de 13:30h a 16:30h y de 20:30h a 1:00h

Domingo de 13:30h a 17:00h

Síguenos en



Tlf 91 548 51 40. Mozart, 7 Madrid, 28008. Metro: L5,L10; Príncipe Pio. www.novilocarioca.com

Com **Unibras** viajará mais!

Com nossos preços o seu destino fica mais perto!



- São Paulo
- Rio de Janeiro
- Salvador
- Goiânia
- Brasília
- Belo Horizonte
- Curitiba
- Vitória
- Londrina
- Fortaleza
- Recife
- Maringá
- Porto Velho



Clique na palavra "gosto" em nossa página do FACEBOOK, e ganha desconto na sua viagem

FACILITAMOS O SEU PAGAMENTO, Máximo em Kg.
Unicamente com o seu passaporte em até 81 meses.

Seja um agente de Viagens Unibras e consiga um dinheiro extra. Mais informações no nosso site.

Urgências 600 022 896
www.viajesunibras.com

Barcelona:
Tel. 93 289 45 99
Fax: 93 289 4801
C/ Ricart, 3-5 08034. <M> Poble Sec.
Horario: 10h a 14:00 e de 16h a 20:00

BCN (No mesmo edifício do Consulado do Brasil)
Tel. 93 749 95 65 / 662 023 991
Avenida Diagonal 468. 6º Planta Oficina 3D. 08008 <M> Diagonal
Horario: 9 h - 13:30. E-mail: brn@viajesunibras.com



CliniDent

www.clinidentmadrid.es



- ESTÉTICA DENTAL
- BLANQUEAMIENTO
- IMPLANTES
- PRÓTESES
- ENDODONTIA
- PERIODONTIA
- REJUVENESCIMIENTO FACIAL

+34 915 43 27 08
+34 636 821 837

MODIFIQUE A FORMA E A COR DE SEUS DENTES EM UMA SESSÃO COM FACETAS DE COMPOSITE



Dra. Claudia Muñoz Naranjo
DENTISTA BRASILEIRA FORMADA PELA
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO



RIOviajes

El mundo a tus pies



Pagamentos parcelados e com cartão do Brasil.

Vendas desde qualquer parte da Espanha.



Rio de Janeiro
São Paulo
Fortaleza
Salvador
Brasília
Goiânia
Palmas
Recife

Oficina Central: Calle Murcia 48 Metro L1 · Navas
"Al lado de la Oficina de Extranjería" Barcelona / Es

E.mail: rioviajes@hotmail.es

Web: www.rioviajes.es

Tel. 93 010 3738 · 628 206 617

689 569 553



IGLESIA PENTECOSTAL DIOS ES AMOR
Pastor: Moisés David Marañón
Bosch Marañón, Av. de Madrid, 2-62 San Sebastián, País Vasco

CUAL ES TU NECESIDAD?

- MILAGRO?
- LIBERACION?
- RESTAURACION?
- PROSPERIDAD?

Particpe de nuestros cultos.
"Venid a mi, todos los que estais cansados y cargados, y yo os hare descansar." Mt 11:28



| | | |
|---|--|--|
| MADRID Puerta Nueva (Bosch Restaurad) C/Alfonso Gomez Nº28 a 500 metros de Metro Guzmán | BARCELONA C/ Josep Miras, 15 Metro Sant Martí Toda la Sab 19:00 h. Palma de Mallorca C/ Sant Jaume Nº 50 centro Mar, Mié, Vie y Sab. 19:30 h. Domingos 11:00 h. | VALENCIA C/ Francesc Nº 22 Montolivet Sábado a las 19:30 h. Domingos a las 11:30 h. |
| Oviedo C/ Fernando Vazquez Nº 10 Lun, Mié, Vie, Sab 19:30h Domingos las 11:00h | PR. ALDO DIAZTE - Tel. 654 627 647 avdzte@pda.es | Torremolinos C/ Campes Nº 4 Mar, Vie, Sab. 19:00h Domingos 11:30 h. |

Brasil Estética Barcelona

Extensiones de pestañas
Permanentes de pestañas
y pinturas de pestañas
fio a fio y limpieza facial

Martlene Representante Natura en Barcelona

Natura en Barcelona 627 76 42 59

MISTURAE
EVENTOS

VESTIBULAR UNIGRAN

2016

FACULDADE BRASILEIRA
100% VIA INTERNET

PROVAS AGENDADAS

MENSALIDADES A **130€**

NOVOS CURSOS

- GESTÃO EM TURISMO (NOVO):** Tecnológico – 4 Semestres
- GESTÃO EM LOGÍSTICA (NOVO):** Tecnológico – 4 Semestres
- GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS (NOVO):** Tecnológico – 4 Semestres
- ADMINISTRAÇÃO:** Bacharelado – 8 Semestres
- ANÁLISES DE SISTEMAS:** Tecnológico – 5 Semestres
- AGRONEGÓCIOS:** Tecnológico – 6 Semestres
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS:** Bacharelado – 8 Semestres
- LETRAS:** Licenciatura – 8 Semestres
- PEDAGOGIA:** Licenciatura – 8 Semestres
- PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA:** Tecnológico – 4 Semestres
- TEOLOGIA:** Bacharelado – 6 Semestres

{eu} descobri

O LUGAR CERTO, FAÇO UNIGRAN

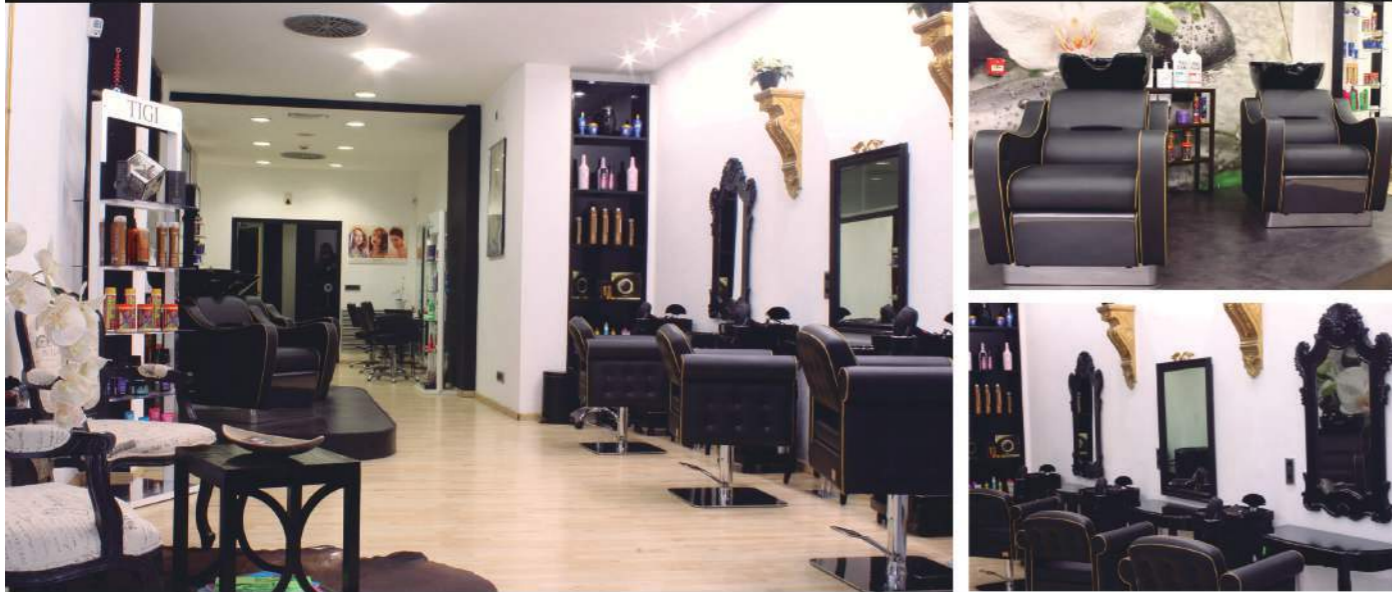
VESTIBULARUNIGRAN.COM.BR



662 14 89 06
Paseo de Habana, 9-11 (Unicentro)
28036 Madrid, Spain
Facebook /unigrannet.espanha

FACTORY HAIR BCN

EXCLUSIVA PELUQUERIA BRASILEÑA



Carrer Entença, 47, esquina Gran Via 08015 - Barcelona

Rocaford - línea 1

Tel. 933 155 209 // info@factoryhairbcn.es // [factoryhairbcn](https://www.facebook.com/factoryhairbcn)

www.factoryhairbcn.es

C.C. Puerta Bonita
C/ Castrogeriz s/n
Vista Alegre - Madrid
informe-se:
Tels: 692 677 061 692 677 055
deliciaslatina@hotmail.com
info@kibom.es



www.kibom.es

Siga em: [f](https://www.facebook.com/kibom) [i](https://www.instagram.com/kibom)

Compra on-line



MASSA FRESCA
PARA PASTEL



FEIJÃO
CARIOCA

AÇAÍ

REQUEIJÃO

SALGADOS
CONGELADOS
PARA FESTAS



TE HACEMOS LA VIDA MÁS EASY MUCHO MÁS QUE UNA EMPRESA DE ENVÍOS DE DINERO



- 1 Envíanos tu documento (NIE, DNI, Pasaporte) a nuestro WhatsApp [WhatsApp](https://www.whatsapp.com) [689658807](https://www.whatsapp.com) o vía email al correo info@easyremesas.com
- 2 Transfiere la cantidad que deseas enviar a una de nuestras cuentas.
- 3 Llámanos al 917876200 y haremos el envío de tu dinero.
- 4 Comisión por transferencia 5€ a Latinoamérica.
- 5 Pagos en un máximo de 24 horas.

ABANCA Abanca
2080-1131-94-3040001361

CAJA DE EXTREMADURA Caja Extremadura
2099-0144-13-0070016411

La Caixa La Caixa
2100-1696-26-0200232940
**Solamente para transferencias bancarias*

[f](https://www.facebook.com/easyremesas) Visite Nuestro Facebook

Tel: 917876200 / 917023488, Fax: 917023489

E-mail: info@easyremesas.com

C/Alonso Heredia, 2 - Madrid - CP: 28028

[M](https://www.madrid.es) Diego de León (Salida Fco. Silvela - Pares)

líneas 4 5 6 www.easy-ep.com



TEMOS BOLOS PERSONALIZADOS, SALGADOS BRASILEIROS, PÃO CASEIRO E SUCOS NATURAIS. ACEITAMOS ENCOMENDAS DE DOCES E SALGADINHOS PARA FESTA.



OFERTA 2€

CAFÉ DA MANHÃ / LANCHES
CAFÉ COM LEITE / CHOCOLATE / CHÁS
TOSTADA / PÃO CASEIRO COM TOMATE OU GELEIA
MANTEIGA / SUCO DE LARANJA NATURAL

Horarios de apertura
De martes a sábado
De 9:30 a 21:00 hr

C/ Castrogeriz S/N, Palacio Vista Alegre, Centro Comercial Puerta Bonita,
Carabanchel, 28025. Teléfonos: 638 531 546 - 689 441 189

BEAUTY BRASIL PELUQUERÍA
RENATO REMY

Style TBB

CORTE ESTILISMO
PEINADOS
TINTE
MECHAS / ALFOMBRAS
PROGRESIVA DEFINITIVA
ASESORÍA DE IMAGEN
ESPECIALISTA EN TRATAMIENTO
DE QUERATINA DE BRASIL
(VENDO, PARA PROFESIONALES, LOS PRODUCTOS
DE TRATAMIENTO DE QUERATINA ORIGINALES DE BRASIL)



TERAPIA CAPILAR BRAZILIAN TROPICALITY BY TBB CON LA EXCLUSIVA
TECNOLOGÍA INOUT Y SUS 5 SERVICIOS:

- 1) TERAPIA DE ALISADO
- 2) TERAPIA RECONSTRUCTIVA
- 3) TERAPIA ANTI FRIZZ
- 4) TERAPIA REDUCTORA DEL VOLUMEN
- 5) TERAPIA DE DENICION DE RISOS



La TECNOLOGÍA INOUT trabaja la fibra capilar de dentro hacia fuera, poniendo aminoácidos, proteínas y vitaminas, que adicionados con ácidos frutales de la Amazonia y el calor de la plancha, proporcionan un cabello super brillante, con un tacto sedoso, construyendo un liso natural hasta en los cabellos mas difíciles. 0% FORMOL Y SUS DERIVADOS, producto fabricado en Brasil, de venta exclusiva para profesionales.

Aprovechando la temporada estival que se acerca, además de las fiestas, puentes y escapadas, COOLSHOP / COOLTRAVEL / COOLLODING os invita a conocer un nuevo concepto de alojamiento en Madrid.
(NO somos hotel-hostal-hostel-pensión)



Con cocina completa (vajilla, microondas, nevera, vitrocerámica, lavadora) y todos los utensilios para cocinar, comedor, salón con tv de plasma y música, wifi y el sofá se transforma en cama adicional de pareja 1.50 x 1.90m. Baño completo con ducha y mojado, secador de pelo. La habitación principal con cama de pareja de 1.50x1.90m que se puede transformar en 2 camas de soltero, gran tarroca, mesitas de noche, limpiador. La terraza con plantas, mesa y sillas para una velada a la luz de las velas.



Cocina-comedor, con nevera, microondas, vitrocerámica, lavadora, lavaplatos, cocina completa con todos los utensilios necesarios: platos, cubiertos, vasos, copas, cafetera... etc. El salón con tv-wifi, música, ropa de mesa y productos de limpieza como: jabón para el lavavajillas, jabón para lavar a mano, jabón y suavizante para la lavadora, en ambos pisos como cubo, fregona, escoba, guantes y recogedor. Todo completo, limpio, con una decoración moderna y de muy buen gusto.

Pisos exquisitamente decorados y completos, wifi, llaves para entrar y salir del edificio, con todas las comodidades para pasar unos días de ensueño en Madrid, con ropa de cama-mesa-ropa y cuna para los peques. En un enclave privilegiado en pleno corazón de la ciudad- el Madrid de los Austrias. Entre las calle Mayor y la plaza de Santiago a 300 metros de la Catedral de la Almudena, plaza de Oriente, Palacio Real, Jardines de Sabatini, Jardines Campo de Moro, Teatro Real, aparcamiento público plaza de Oriente, calle Arenal, plaza de la Villa, plaza Mayor, aparcamiento público plaza Mayor, mercado de San Miguel, metros Sol (cercañas y metro) y Opera, como la estación de Príncipe Pio - (cercañas y metro) a 500 metros de la plaza de España, Puerta del Sol - Kilómetro cero, céntrica, pero un refugio de tranquilidad en pleno Madrid antiguo, con un vecindario distinguido y un edificio único, con solera. En relación calidad - precio - ubicación - en atención también marcamos la diferencia. Cada piso está capacitado para máximo 4 personas, se pueden alquilar ambos para 8 personas. Ofrecemos, además del alojamiento, hacerles la compra en el supermercado, programas culturales con acompañamientos, todo lo relacionado con el ocio - cultura - turismo - gastronomía - shopping - espectáculos, en castellano-portugués-ingles-italiano-alemán y lengua de signos... todo en un formato cómodo, a la carta. Somos flexibles pero también puntuales con los horarios, pero como regla general el check-in se hace sobre las 15h y el check-out sobre las 12h, excepto para cambios que no coincidan con otro check-in o check-out.

Formas de pago: paypal - western union - efectivo o tarjeta al hacer el check-in, para este último utilizamos la app sumap o transferencia bancaria-Bankia.

Eventos, Fiestas, Desayuno, Virrines, Personal Shopper, Atención en protocolo, Cerimonial, Ato, Tradução / Interpretación, Clases de flamenco e Cozinha, Espectáculo de flamenco con jantar incluido (Mínimo de 10 personas)

JULIO FONSECA
PERSONAL HANDLER

julio.ofonseca@gmail.com
34 699 52 99 12
www.coolshop.com coolshop@gmail.com
skype: julio.ofonseca, www.airbnb.com - julio.ofonseca

Buscamos distribuidor para España y Portugal

Contacto:

Denilson Carneiro Durval

Distribuidor TBB Europa

+34 692 969 191 // +34 931 426 456

denilsoncarneirodurval@gmail.com



C/ Sepulveda 75 esquina Calabria
08015 - Barcelona

Rocafort - Línea 1

Tlf.: (34) 722.784.731 // +34 931 426 456

E-mail: renatoremy@hotmail.com / renatoremygoiania@gmail.com

:Renatoremy@hotmail.com - :Styles Renato

Peres Jr.

ADVOCACIA

Bienvenidos al concepto de asesoramiento jurídico más innovador del mercado.

Peres Jr. Advocacia

Es una sociedad de abogados que, primando el trato personalizado, está basada en el concepto de "oficina boutique". Está caracterizada por la prestación profesional marcada por la selección de sus clientes y manutención de una cartera de asesorados reducida y refinada, que disfruta de un **trato exclusivo y diferenciado**.

Peres Junior Abogacia se preocupa por no apartarse de la característica de una prestación personalizada, profesional y "artesanal", sin prescindir de lo mejor de la tecnología para ofertar a la ejecución de ese objetivo.

Peres Jr. Advocacia, Av. Santa Luzia, 1136, Cj. 101/301, Tlf: +55 71 31610676 Horto Florestal, CEP: 40295-050, Salvador - Bahia-Brasil

E-mail: lucianaperes@peresjunioradvocacia.com.br / peresjunior@peresjunioradvocacia.com.br

Web: peresjunioradvocacia.com.br



Associação Cultural Deportiva Rio

Aprende e desfruta do melhor da cultura brasileira aqui em Madrid

Aulas de Capoeira - Ritmos Brasileiros - Forró Samba de gafieira - Jiu-Jitsu Brasileiro e muito mais. Horários pela manhã, meio-dia, tarde e noite.

Mais atividades na RIO: Salsa - Ritmos Latinos - Krav Maga - Kickboxing - Karate Yoga - Pilates - Dança do Ventre - Kizomba - Dança Espanhola

ASOCIACIÓN CULTURAL DEPORTIVA RIO
Calle Cochabamba 2, 28016, Madrid (Entrada lateral por Plaza Valparaíso) - Colombia (líneas 8,9) - Tel: 91 024 69 31
www.asociacionrio.com



CLÍNICA DENTAL REBECA MARCÓ
DENTISTA BRASILEÑA
BARCELONA

ODONTOLOGÍA DE MÍNIMA INTERVENCIÓN

Ortodoncia
Estética
Implantes
Dolor Orofacial
Prótesis

PROMOCIÓN DE BRACKETS GRATIS LLAME YA 600 467 054

Carrer Viladomat, 45 - Entresuelo 2º
08015 Barcelona
Tel: 93 007 89 69 / 691 121 298
Poble Sec L3 (Verde)



M MORENO
ASESORIA
Tlf: 91 461 81 91

| GESTORÍA | ABOGADOS | |
|---|--|--|
| - Asesoría Laboral - Asesoría Fiscal - Asesoría Contable - Gestiones de Tráfico (D.G.T.) - Asesoría Jurídica - Gestor Administrativo - Declaración de la renta - Nóminas - Contabilidades | CIVIL - Desahucios - Reclamación morosos - Contratos - Herencia | PENAL - Tráfico - Violencia |
| ADMINISTRACIÓN FINCAS - Gestoría integral de comunidades - Reclamación vecinos morosos - Presentación impuestos - Preparación presupuestos | LABORAL - Despidos - Reducción salario | MATRIMONIAL - Separación - Divorcio - Impago pensiones |
| SEGUROS - Vehículos - Hogar - Salud / Vida - Comunidades de Propietarios - Accidentes | TRAMITAMOS TODOS LOS TIPOS DE SEGUROS | |

Camino Viejo de Leganés, 165
28025 - Madrid - Abriré
El Marqués Asesoría

Tlf: 91 461 81 91 / 805 65 63 38
info@morenoasesoria.com
www.morenoasesoria.com

Jodos los domingos

FEIJÃO com SAMBA & PAGODE BERNABÉU

NA SALA

Sala Ancora

C/ Trafalgar, 6

a partir das 14h, tambem temos comida para viagem.



EMPRESA REGISTRADA EN EL BANCO DE ESPAÑA BAJO EL N° 6844



ENVÍO DE DINERO A BRASIL

ENVÍE SU DINERO POR EL BANCO: LA FORMA MÁS RÁPIDA, SEGURA Y SENCILLA DE TRANSFERIR SU DINERO DESDE CUALQUIER PUNTO DE EUROPA.



1. 1º ENVÍO GRATIS
2. PRESENTE UN AMIGO Y GANE UN ENVÍO
3. PROMOCIÓN TARJETA FIDELIDAD: CADA 5 REMESAS LA 6ª ES GRATIS.

REALIZANDO SU ENVÍO ANTES DE LAS 17 HORAS (ESPAÑA), SU DINERO ESTARÁ DISPONIBLE EN EL MISMO DÍA EN BRASIL



MÁS DE 10 AÑOS REALIZANDO ENVÍOS A BRASIL

MADRID: AVENIDA DE OPORTO, 69. LOCAL G, OPORTO L6 Y L5 TLF: 914 415 575 / 620 408 782
BARCELONA: C/GIRONA, 164. LOCAL 3, VERDAGUER L4 Y L 5 TLF: 626 338 771 / 93 457 72 87 / 93 391 12 04 (CENTRAL)

Feliz San Valentín

Cena San Valentín

Cocktail de bienvenida
Cava + sorbete de frambuesas

Rodizio 14 carnes, Langostinos y Magret

Bebidas incluidas: Vino, cerveza, refrescos, agua

Postre: Fondue de chocolate con frutas

Café e infusiones

Por sólo
39,95€

Reservas:

91 510 10 20



Churrascaria & Bar

PARKING:
2 horas GRATIS
para clientes

Calle Clara del Rey, 36

Cerca del
Hotel Silken
Puerta
América



ANUNCIE NA
CONTATO

+34 914 41 50 94
(Madrid)

brazilcomZ

Luna Mágica
Sartería y artículos esotéricos

Atención en toda ESPAÑA, BARCELONA Y PORTUGAL!
Artigos afro-brasileiros Babalorixás do Brasil em Madrid

Consulta con entidades espirituales
Fazemos trabalhos para saúde, amor, negócios

Consulta con búhos e tarot com hora marcada
Limpezas em residências, estabelecimentos comerciais

910 32 05 44 CALLE CARLOS MARTÍN ALVAREZ 3, 28018, MADRID
LINEA 1 - PORTAJE

CENTRO ESPIRITUAL ESE DRUM ATTAYRA - CABO LO ARRANCA TODO E COBRA ROYAL
CALLE DE LA SANTA MARIA NR 7-SESCEN
FDNE: 645 474 476

Carnicería Pedro
- Rodríguez Pérez -
"El carnicero de Puerta Bonita"

Galería de Alimentación "El Camino" puesto 8

Ven a conocernos

"Calidad y Precios sin competencia"

Precios Especiales en lotes de Ternera y Cerdo

Camino Viejo de Leganés, 177 Abrantes - 28025 (Madrid)
Tel: 91 461 52 87 // 678 76 63 06

MAKO arts

AGENCIA
LOW COST
PUBLICIDAD

Queremos marcar SU HUELLA por la ciudad

OFERTA
5.000 FOLLETOS (A6 - 10,5 x 15 cm)
+
1.250 TARJETAS PLASTIFICADAS
149€

RÓTULOS - BANDEROLAS - LONAS
CABALLETES - ROLL UP'S - CARTELES
DECORACIÓN DE ESCAPARATES
CAMBIAMOS VINILOS ANTIGUOS
Y MUCHO MÁS...

DISEÑO Y PORTE GRATIS*
*Portes gratuitos para Madrid capital.

Tel: 91 865 84 97 - Móv: 679 748 670
info@makoarts.es - www.makoarts.es
Siguenos en: f

Dra. GLAUCENIRA MAXIMINO DA COSTA
Advogada brasileira especializada em imigração há mais de 15 anos atuando em Barcelona

ASSESSORIA JURÍDICA

- Homologação de sentenças de divórcio no TSJ-DF
- Separação - Divórcio - Comércio
- Imobiliário - Penal - Trabalhista
- Constituição de Empresas no Brasil
- Relação Comerc. Import/Export.

LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS NO BRASIL

- Certidões de Nascimento e Casamento
- Guardas e Custódias de Menores
- Declarações de Estado Civil
- Antecedentes Criminais
- Editos

IMIGRAÇÃO

- Residência para Familiares de Comunitários
- Autorização de Trabalho e de Residência
- Recursos ao Tribunal Contencioso Administrativo
- Residência por Arraigo
- Carta-Convite
- Nacionalidades
- Recursos Contra Processos de Expulsão

Calle Aragón 237-239 - 2º 2ªB
Barcelona - 08007 Espanha
Tel/Fax 93 272 06 21 - Cel. 670 286 566

Perruquería Elegance Glam

Feliz Navidad y próspero año 2016

Promociones aniversario

MANICURA COMPLETA + PEDICURA COMPLETA
30€

BOTOX CAPILAR HIDRATAÇÃO CON QUERATINA
35€

ALISADO QUERATINA CON COLÁGENO E HIALURÓNICO
89€

C/ Galileo 224- local 5 // Metro: L3 Plaça del Centre
Tel: 93 411 92 34 // contacto@eleganceglam.com
www.eleganceglam.com
Renovada y con agenda online las 24/7 es personalizada propia.
Siguenos en f

Venus trend
PELUQUERÍA Y ESTILISMO
PROFESSIONALISM AND STYLE
www.venus-trend.net
Expertos en tratamientos de queratina y últimas tendencias de moda
Reserva tu sesión en /book your appointment/ 93 172 85 04 // Calle Perpetua del Sur, 10

**SE VOCÊ VE ESSE ESPAÇO,
SEU CLIENTE TAMBÉM VERÁ
ANUNCIE AQUI!**

**SE VOCÊ VE ESTE ESPAÇO,
OS SEUS CLIENTES
TAMBÉM VERÃO.**

CONTATO

+34 914 41 50 94 fixo (Madrid)

+34 636 44 11 15 (celular)

director@revistabrazilcomz.com

UNA FAMILIA **HISPANO-BRASILEÑA** LLENA DE ENCANTO Y POESÍA

Texto e fotos por: Fernanda Sampaio



Mariano Conde (Madrid, 56), Sandra Navarro dos Santos (São Paulo, 55) y Mariano Navarro Conde (Madrid, 25), falta la pequeña de la familia, Carmen, que estaba en la universidad. Una familia encantadora.



MARIANO CONDE
Ellos son la cuarta generación de guitarreros artesanales, fabrican verdaderas joyas talladas a mano en un taller en la calle Amnistía, 1, en el centro de la capital. Las exclusivas guitarras Mariano Conde ya sonaron en las manos del maestro Paco de Lucía y de otros artistas como Leny Kravitz, Alejandro Sanz y el brasileño Toquinho, por ejemplo.



Mariano (hijo)

PADRE E HIJO

“Lo nuestro es artesanía pura, guitarras hechas a manos de principio al fin. No tiene nada que ver con una fábrica que, digamos, meten una madera en un agujero y por el agujero del fondo sale una guitarra prácticamente hecha. (Mariano ‘hijo’)



Mariano Conde (padre), la tercera generación de guitarreros. Todas las guitarras son numeradas y hay una serie preciosa: “Del poema”, que va por el número 38, todas ganan un poema especialmente dedicado. Mariano Conde (padre) es también poeta.



LAS GUITARRAS SON PERSONALIZADAS Y UNICAS:

*Mariano Conde
Antigua casa Conde Hermanos
Sobrinos de Esteso
Amnistía, 1 Madrid
27/V n° 20 año 2*

Explica el hijo Mariano, que sigue como aprendiz del oficio familiar, que empezó en 1915:
“Todas estas guitarras tienen una construcción diferente, por dentro en la etiqueta, nombre y poema haciendo referencia a ella. La “Media Luna” (la cabeza) pasa a ser “Luna Entera Enraizada”. Desde la guitarra número 33 “De Todo” de esta serie “Del poema” en adelante, nace esta nueva cabeza y siendo cada una de ellas diferente.



El matrimonio hispano- brasileño ya lleva 30 años juntos. Sandra ha venido a España a los 16 años, nacida en São Paulo, de padre español y madre brasileña.

“Al fallecimiento de Paco de Lucía, amigo de la familia, quien de siempre tocaba guitarra con nuestro padre y abuelo, Mariano; me surgió como homenaje póstumo dedicarle el verso de mi guitarra n° 30 llamada “Dedicatoria” (Mariano Conde):

¡SE RINDE DESPEÑAPERROS
AL CRUZAR EL DE LUCÍA.
CASTILLA, LO DA LLOROSA,
AL CANTE DE ANDALUCÍA.
SEGUIRILLA SILENCIOSA
ENMUDECE LAS BAHÍAS!

Sigue Mariano:

“La casualidad hizo que el mismo día en que terminé dicha guitarra, Paco realizara su último viaje entre su capilla ardiente en el Auditorio Nacional de la Música en Madrid y su Algeciras natal.”



2016

YA ESTÁ AQUÍ:

ARRANCA EL ESPERADO AÑO OLÍMPICO EN RÍO DE JANEIRO

Por fin ha llegado el gran año olímpico de Río de Janeiro. El tan ansiado 2016 ya está aquí. Los Juegos Olímpicos de agosto y los posteriores Juegos Paralímpicos de septiembre direccionarán todos los focos y las cámaras hacia la ciudad maravillosa.

Río de Janeiro estará dividida en cuatro grandes áreas olímpicas: el Parque Olímpico de Barra da Tijuca, Copacabana (que incluye Lagoa y la Marina da Glória), Maracanã (que incluye el Estadio Olímpico) y Deodoro.

Durante los últimos cuatro años, el Parque Olímpico de Barra da Tijuca, corazón de la competición (junto con el Estadio Olímpico, que esta vez será menos protagonista al celebrarse la inauguración y clausura en Maracanã), se ha convertido en toda una base de experimentación arquitectónica, con pabellones modulares reciclables que luego se transformarán, por ejemplo, en escuelas infantiles; o modernas instalaciones de iluminación inteligente aprovechando la luz solar.

Para animar definitivamente a toda la afición local, el Comité Olím-

pico Brasileño ha lanzado la canción "Time Brasil", compuesta por Jair Oliveira y Simoninha, e interpretada por Ivete Sangalo, Ana Carolina, Preta Gil, Gaby Amarantos, Tony Garrido y Tiaguinho. En el vídeo oficial de la canción los artistas aparecen acompañados de las principales estrellas del olimpismo brasileño, como los futbolistas Neymar y Martha, el nadador Cesar Cielo, jugadores y jugadoras de voleibol, judocas, regatistas, etc.

La ciudad se prepara para acoger a medio millón de turistas extranjeros, y el Gobierno brasileño ha tomado medidas que favorecerán este hecho. Turistas de Estados Unidos, Canadá, Australia y Japón podrán beneficiarse de visitar Brasil sin necesidad de visado. El Gobierno federal brasileño anunció que los ciudadanos de esos cuatro países podrán entrar a Brasil para turismo entre el 1 de junio y el 18 de septiembre, y quedarse por 90 días, sin necesidad de tramitar una visa de antemano. El ministro de Turismo, Henrique Eduardo Alves, dijo que la decisión debería

aumentar en un 20 por ciento el flujo de visitantes de esos países.

Metro de Madrid asesora al Metro de Porto Alegre (Rio Grande do Sul)

Metro de Madrid prestará sus servicios de consultoría y asesoramiento técnico para la creación de la línea 1 de Metro de Porto Alegre, en Brasil. El contrato firmado por Metro con la Alcaldía de la ciudad brasileña será por un valor de 734.593 euros. La concepción preliminar del proyecto contempla la construcción de la primera línea de Metro pesado de la ciudad, con un trazado, subterráneo en su mayor parte, de aproximadamente 15 kilómetros de longitud y 15 estaciones, que unirá las regiones metropolitanas Norte y Nordeste con el centro de la ciudad.

El equipo de Metro de Madrid, compuesto por expertos multidisciplinares, aportará su experiencia en materia de diseño, construcción y operación, para asesorar en los aspectos técnicos relativos a la definición final del proyecto de licitación, cuyos pliegos elaborará la oficina

El parque Olímpico de Barra da Tijuca ya tiene casi el aspecto definitivo, y la ciudad se prepara para acoger a medio millón de turistas extranjeros del 5 al 21 de agosto

técnica de la Alcaldía (Metrôpoa) encargada del proyecto. Metro de Madrid impartirá al equipo técnico de Metrôpoa un curso de formación que combinará teoría ferroviaria de ingeniería, puesta en servicio y explotación, y visitas al Metro de Madrid.

Petrobras busca socios que costeen su parte en su red de inversiones

El futuro de Petrobras sigue siendo pieza clave del devenir de la economía brasileña durante los próximos meses. Después de un 2015 lleno de cambios en su dirección, Petrobras pretende vender activos como campos de petróleo y unidades productivas en filiales, con una novedad: quiere que los futuros socios acepten realizar no solo sus propias inversiones, sino hacerse cargo de la parte de inversiones de Petrobras, y recibir esos recursos después, de la propia empresa estatal. Sería una forma de garantizar la ejecución de los proyectos sin interrupción, amenazados ahora por la mala situación de caja de Petrobras.

Esta es la principal alternativa a un nuevo recorte en las inversio-



Foto: divulgación

nes para 2016, tras los recortes ya acontecidos en 2015. La compañía informa que "la cartera de desinversiones es dinámica y la concretización de las oportunidades dependen de las condiciones de negociación y del mercado".

Nuevo informe "Hora de cambios en Mercosur"

Llorente & Cuenca acaba de lanzar el informe "Hora de cambios

en Mercosur". En este documento, elaborado conjuntamente por sus oficinas de Argentina y Brasil, se analiza cuál puede ser el futuro del Mercosur y de las relaciones entre Argentina y Brasil. Precisamente el pasado 21 de diciembre tuvo lugar en Paraguay la cumbre de 2015, en la que, entre otros aspectos, se avanzó en el acercamiento del bloque a la Unión Europea y a la Alianza del Pacífico.

Adriana Calcanhotto, entre los discos del año en Brasil por "Loucura"

La artista portoalegrense Adriana Calcanhotto vuelve a colocar uno de sus discos entre lo mejor del año, según el diario O Globo. La autora de "Esquadrões", "Devolva-me" y "Cariocas", entre otros éxitos, homenajea en su álbum Loucura al cantante y compositor Lupicínio Rodrigues (1914-1974), también de Porto Alegre. Calcanhotto, en directo, interpreta la melancolía de las letras de Lupicínio acompañada de una gran banda y luciendo traje y pajarita, viajando al ambiente musical del sur de Brasil en las décadas de los cuarenta y los cincuenta.



UNA CATALANA
LLENA DE BOSSA:

ESTHER BADÍA

Por: *Fernanda Sampaio*

ESTHER BADÍA (BARCELONA, 27/ 07/1979) ES LICENCIADA EN BELLAS ARTES. CRECIÓ EN L'ESPLUGA DE FRANCOLÍ CERCADA DE NATURALEZA. PROVIENE DE UNA FAMILIA DE MÚSICOS Y LLEVA LA MÚSICA BRASILEÑA EN LA SANGRE, PESE A QUE NUNCA HA ESTADO EN BRASIL. LA MAGIA DE LA MÚSICA.

F.S.– Esther, ¿cómo ha surgido el interés por la música brasileña, en especial la bossa-nova? ¿Cuándo has empezado tu carrera?

Cuando era niña, en casa mi padre cantaba y tocaba con la guitarra muchas canciones, tiene un gran bagaje musical. En esa época los cantadores aquí venían con las letras traducidas al español o al catalán, y con las letras originales al final. Por eso, durante mi infancia, he escuchado y cantado con mi padre algunos de mis temas preferidos de bossa-nova y música brasileña con letras traducidas, y supongo que eso ha contribuido a que siempre la haya sentido como algo de mi propia cultura. Conocía su origen, pero lo vivía como algo propio, familiar.

F.S.– Cantas como una brasileña,

sin acento. ¿Cómo lo has logrado? ¿Has hecho algún curso o ha sido con la práctica?

Muchas gracias! Aprendo escuchando, siempre hay cosas por mejorar. He escuchado muchísimo Elis Regina, es mi gran maestra de las vocales brasileñas, su luz, su veracidad, su técnica, su emoción... buf... tengo escalofríos solo de pensar en su voz, buscando palabras para describirla! También la he escuchado mucho hablar en las grabaciones de "MPB Especial, 1973" y "Programa Ensaio" de TV Cultura y en entrevistas. Escuchando también a muchos otros grandes cantantes brasileños que adoro, a los músicos y amigos brasileños de Barcelona, como los guitarristas Ramiro Pinheiro y Bruno Butenas, que me han aportado mucho también, tomando

conciencia de que hay muchas maneras de pronunciar consonantes, y muchos acentos y musicalidades diferentes en el habla según el lugar de procedencia, ya que Brasil es muy grande! Así que mi acento es fruto de una mezcla muy grande también!

F.S.– ¿Cuál es tu relación con nuestro país? ¿Has estado o has vivido en Brasil?

Me encantaría! pero aún no he tenido la ocasión. Mi relación con Brasil es fundamentalmente musical, pero a partir de la música se perciben muchas cosas de Brasil.

Las letras transmiten las historias, las maneras de vivir, las sensibilidades, los sentimientos, las energías, los corazones, las almas. Y en las músicas se siente la luz blanca del sol de Bahía y el Nord-este, la lluvia

tropical, el océano, la tierra, la naturaleza, la exuberancia de la selva, la calidez, bondad, pasión y luz de las personas.

F.S.– En SoundCloud tienes algunas canciones cantadas en portugués e inglés. ¿Tienes algún disco grabado?

Sí, son grabaciones de estándares que me gustan mucho. Grabar un disco es algo que llevo mucho tiempo gestando y tengo muchas ganas de hacer. Hace unos tres años imaginé un disco con temas de diferentes compositores, en diferentes idiomas, unidos por un espíritu, una manera de sentirlos e interpretarlos. Es una lista que nunca he cerrado, van apareciendo muchos más que deseo grabar, así que puede que al final se trate de varios discos. Tengo claras bastantes directrices, pero no puedo desvelarlas hasta materializarlas, por respeto al espíritu vivo y libre de las mismas. Aún no tengo ningún disco grabado, pero voy a hacerlo pronto! También he empezado a componer temas y escribir letras.

F.S.– Ramiro Pinheiro te acompaña con la guitarra en algunas músicas, ¿cómo has conocido al brasileño del grupo "Gafieira Míuda", también de Barcelona? ¿Hay en Barcelona una concentración de músicos/cantantes de géneros tradicionales de Brasil?

A Ramiro lo conocí por internet, tiene varios buenos proyectos musicales muy bonitos con su productora, que me encantan. Yo le contacté a él, a nivel personal. Vi que era brasileño y que vivía en Barcelona, le escuché y me encantó su manera de cantar y tocar la guitarra. Le escribí por Facebook ofreciéndole un concierto a dúo, como guitarrista, independientemente de sus otros proyectos y la productora, a él personalmente. Fue muy bien y decidimos formar un dúo. Al principio hablamos de formar un dúo con nombre propio, pero me convenció de presentar yo el dúo como un proyecto mío. Muchos en-

sayos, sobre todo al principio, ya que el formato dúo de voz y guitarra era nuevo para ambos, y es un formato en el que hay mucha exposición para cada uno, trabajamos duro para las grabaciones, y para los conciertos que fui consiguiendo. Ramiro es muy detallista y sofisticado en sus voicings (disposiciones en el espacio tiempo de las notas de un acorde) y es un placer cantar con él. En Barcelona hay muchos buenos músicos y cantantes de géneros tradicionales de Brasil, sí, de bossa, samba, chorinho, forró... a casi todos los he escuchado en directo, con algunos he cantado en alguna ocasión, y espero que vengan más!

F.S.– ¿Le gusta la bossa, la samba, el "chorinho" al pueblo catalán, en especial de Barcelona? ¿En qué salas sueles cantar?

Sí, son géneros que gustan mucho aquí. En cuanto a las interpretaciones tradicionales se pueden escuchar en centros cívicos, dentro del marco de ciclos y festivales de músicas del mundo, por ejemplo. Hay proyectos que me gustan mucho, el trabajo de la gran cantante y percusionista Jabu Morales, por ejemplo. También hay muchos músicos que se abren a la fusión con otras maneras no tradicionales, al igual que las salas, como el Jamboree, el histórico club de jazz de Barcelona, por ejemplo, están abiertas a las nuevas y diversas formas del jazz, cuando tradicionalmente el jazz tiene un origen norteamericano-afroamericano, pero actualmente contiene muchas influencias entendiéndolo como interpretación y diálogo musical que da espacio a la expresión mediante la improvisación de muchos repertorios. Hay muchas salas en las que quiero cantar, que acogen tanto intérpretes tradicionales como de fusión, y tengo varios repertorios que siempre voy ampliando. Por el momento, supongo que por un respeto musical excesivo y paralizador, y porqué el trabajo de manager es muy distinto al de cantante, aun no me he

presentado. Es algo que quiero hacer pronto.

F.S.– Otro guitarrista que te acompaña es Bruno Butenas. ¿Cómo se formó este dúo?

A Bruno me lo presentó Ramiro, acababa de llegar de Brasil, es brasileño también. Hablaba casi todo en portugués aún, fue un bonito aprendizaje para mí y para él. Hablando vimos que a los dos nos gustaba mucho el jazz y quedamos un día para tocar y cantar jazz. Fue genial, toca muy bien la guitarra, es un virtuoso brillante, enérgico, alegre, que disfruta mucho experimentando en sus solos y en el diálogo musical, así que después de eso hemos hecho música juntos muchas otras veces, ensayos, conciertos, grabaciones. Queremos grabar más temas pronto. Compartimos mucho repertorio, tanto de estándares brasileños como norteamericanos. Con Bruno me siento muy libre a nivel de improvisación vocal, se genera una energía muy bonita y fluida, "flow", es música del momento presente, del aquí y ahora, que conecta todo hecho y aprendido con una inspiración.

F.S.– ¿Cómo recibe el público a una catalana cantando en portugués? ¿Hay interés por parte de los catalanes o tu público es más bien compuesto por brasileños?

Gusta y hay interés por parte de muchos, tanto catalanes como brasileños. Gente del público catalán me han comentado alguna vez que les gustaría poder entender las letras y yo misma me he sentido en alguna ocasión "extranjera" en la relación con el público mientras cantaba, es una sensación extraña, pero siempre que me ha pasado me he concentrado en la música y en expresar las emociones con la voz, para que todos puedan emocionarse igual, entiendan o no las letras. Me parece un ejercicio de empatía necesario en la sociedad y en el mundo. Me gusta. Y también me gusta adaptar letras portuguesas al catalán y al castellano, lo he hecho con varias y de vez en cuando canto



“ANTONIO CARLOS JOBIM HA SIDO SIEMPRE MI PRINCIPAL REFERENTE”

alguna así, intercalada; al público le da la oportunidad de poder conectarse con el significado de las palabras también y para mí es muy integrador, me refiero a que me da integridad, solidez a nivel de musical, técnico, expresivo.

F.S. – ¿Cuáles son tus proyectos, que viene de nuevo por ahí?

Hay grabaciones que vienen, y quiero grabar pronto un disco, de hecho tengo tantas ideas en mente que podría grabar más de uno ya con temas que adoro de muchos compositores diferentes. También alguna composición propia. Me gustan muchos temas de compositores brasileños Antonio Carlos Jobim ha sido siempre mi principal referente y el que más he cantado en conciertos, pero adoro a muchos más. Me fascinan Ivan Lins y Rosa Passos, sus temas, su manera de cantar y tocar, su manera de expresar sentimientos a través de la música. Ivan Lins transmite en su música los cambios de los colores del sur y del norte, la luz del sol alto y brillante que hace que el blanco se vea blanco puro y los colores bien saturados y puros también, a la vez que la luz del sol bajo que hace que las cosas blancas se vean de miles de tonos pastel, nacarados, irisados. Rosa Passos transmite los cambios de clima, la lluvia y el sol apasionados, la calma de un día tranquilo en el campo o en la bahía. Los dos son maravillosos, los canto mucho en casa y deseo cantarlos para el público pronto, en salas, auditorios, teatros, festivales, giras...jaja!



VALE A PENA ESTUDAR

NA ESPANHA?

Texto e fotos por: Fernanda Sampaio

A BRAZILCOMZ ENTREVISTOU ESTUDANTES BRASILEIROS EM MADRI PARA SABER SE VALE A PENA SAIR DO BRASIL PARA ESTUDAR NA ESPANHA. DOIS VIERAM PARA FAZER INTERCÂMBIO E OS OUTROS DOIS TERMINARAM CURSOS DE MESTRADO, TANTO EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS COMO PRIVADAS. O NOSSO ENCONTRO ACONTECEU NA BELA BIBLIOTECA PÚBLICA EUGÉNIO TRÍAS, LOCALIZADA DENTRO DO “PARQUE DEL RETIRO”, NO CENTRO DA CIDADE. **LEIA A OPINIÃO DOS ESTUDANTES:**

BRUNO PRIULI, 34 ANOS,
RIO DE JANEIRO



Bruno é formado em Administração de Empresas pelo IBMEC (Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais), tem uma pós-graduação em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas, e em 2014, decidiu embarcar para Madri junto com a esposa Luana e o cachorro da família. Bruno optou pela Espanha ao invés dos Estados Unidos, onde já morou por 6 anos, ou outros países da Europa, pois comparou o custo de vida e também considerou o ranking das universidades. cursou MBA em inglês no Instituto Empresa (IE), em uma sala junto com outros estudantes de 33 nacionalidades. Bruno gostou muito dos professores, achou a técnica e o material muito interessantes. Foram cinco períodos bastante puxados, muitas horas de estudos, ele trabalhou bastante em grupos com gente muito diversa e isso foi enriquecedor. Sentiu-se bem tratado. Bruno achou que valeu a pena, recomenda e faria tudo de novo. Agora formado e super especializado, o carioca procura uma oportunidade de emprego em Madri ou em algum outro país da Europa.

“AQUI NA ESPANHA
NÃO TEM O
'JEITINHO BRASILEIRO'.”

RENAN RODRIGUES, 24 ANOS,
SÃO LUIZ DO MARANHÃO



Renan já está há quase um ano em Madri, já no final da sua instância. Inscreveu-se no programa Iberoamérica do Banco Santander no Brasil e ganhou uma bolsa de estudos. Ele quis enfrentar o desafio de aprender uma nova língua e conhecer outras culturas. Estuda na Universidad Complutense de Madrid as mesmas disciplinas que faria no Brasil. Renan gosta muito do método dos espanhóis, a única coisa negativa que apontou foi a questão de ter uma única prova no final do semestre, acumulando todo o conteúdo. A última prova que fez tinha 45 questões, “quase um concurso”. Apaixonou-se por Madri, “é a minha cidade favorita no mundo”. Considera a qualidade de vida muito boa, foi muito bem recebido pelos colegas de turma. Recomenda muito a cidade para estudar e para morar. Prometeu voltar em breve.

RAIANNA MERCÊS,
FEIRA DE SANTANA

A baiana decidiu estudar na Espanha, já que a Universidade Federal da Bahia estava em greve e ela não queria perder tempo. Veio por sua conta, sem bolsa de estudos, com recursos próprios, buscando aperfeiçoamento e também para estudar idiomas ou artes. Calhou que na Universidad Politécnica de Madrid havia uma vaga para o seu curso de Arquitetura e Urbanismo e ela acabou entrando como intercambista. Matriculou-se em duas disciplinas, “prática do restauro” e “fábrica de maquetes”, além dos estudos, Raianna veio também para uma espécie de ano sabático. Ela acabou abandonando o curso, não gostou muito dos métodos de trabalho e os conteúdos para ela já eram conhecidos. Apesar disso, recomenda a universidade. Raianna destacou muitas diferenças entre a arquitetura espanhola, brasileira e suas leis. A Politécnica e a UFBA focam seus objetivos em coisas diferentes, os projetos e licitações acontecem de formas distintas. Na Espanha trabalha-se mais com projetos e estão mais preparados para enfrentar licitações, considera que no Brasil não, acredita que isso prejudica a disputa dos brasileiros em conquistar obras no exterior (e no próprio Brasil). Aproveitou para viajar pela Europa.



“O PODER DE COMPRA DO
SALÁRIO AQUI É MAIOR
QUE O DO BRASIL.”

Adriana é formada pela UERJ. Ela já tinha estudado em Barcelona em 2008-2009 com uma bolsa de estudos na Pompeu Fabra e agora terminou um mestrado numa escola privada, “CICE- Escuela profesional de nuevas tecnologías” um curso técnico que ensinou a desenvolver aplicativos para dispositivos móveis. Houve um período de aulas, depois os alunos tiveram que desenvolver três projetos. Um projeto de site adaptável a vários tamanhos de dispositivos e os outros dois projetos para EOS e Android, com o período de um mês para realizar cada um. Ela considera que o tempo foi inadequado, muito escasso. Adriana não ficou muito satisfeita e não repetiria esse curso. Além de tudo, achou o custo muito caro, 5000 mil euros.

FICOU ASSIM: MEIO A MEIO. AS MULHERES NÃO REPETIRIAM A EXPERIÊNCIA E OS HOMENS SIM, FICARAM SATISFEITOS. MAS TODOS ACHARAM VÁLIDA A EXPERIÊNCIA DE SAIR DO PAÍS, CONSIDERAM O CUSTO DE VIDA MAIS BAIXO QUE NO BRASIL E O FATO DE PODER ANDAR NAS RUAS COM SEGURANÇA, OS MEIOS DE TRANSPORTES EFICIENTES, PONTOS POSITIVOS PARA A CIDADE DE MADRI.

ADRIANA DE FIGUEIREDO RIVAS,
35 ANOS, NITERÓI (RJ)



A NOSSA VOZ

Cidade natal e cidade de residência:

Belo Horizonte – Madrid

Por que veio morar na Espanha?

Vim fazer um bacharelado em Engenharia de Áudio, e posteriormente, um mestrado.

Foi difícil a adaptação?

Nenhum pouco, os espanhóis são super receptivos e muito abertos.

Com quem mora?

Com a minha esposa.

Qual é o seu ofício?

Sou baterista e engenheiro de áudio.

Vive na Espanha há quanto tempo?

Um mês.

Prefere morar no Brasil ou na Espanha? Por quê?

Prefiro morar na Espanha, Brasil está muito chato, a sociedade não se tolera, as pessoas só querem ostentar e falam demais fazendo de menos. Cada vez que moro fora, esta não é a primeira vez, eu vejo isso mais claramente. Óbvio que existem exceções, mas de uma forma geral eu sinto isso.

Pretende voltar ao Brasil?

O futuro a Deus pertence!

Quais os pontos positivos e negativos de morar fora do país?

Os negativos diria que a falta da família e de amigos, apenas. Positivos são simplesmente todos os imagináveis. Aqui sinto que posso dedicar meu tempo em crescer pessoalmente e profissionalmente, sem medo.

Um desejo para 2016:

Que as pessoas sejam menos gananciosas e pensem mais de uma forma coletiva.

Fernando Rocha
de Noronha
Delgado,
31 anos



Manaira Corrêa
de Araújo,
32 anos



Cidade natal e cidade de residência:

Belo Horizonte – Madrid

Por que veio morar na Espanha?

Meu marido é espanhol. Devido à crise na Espanha, quando nos casamos, decidimos morar no Brasil. Depois de 3 anos morando em Florianópolis, viemos passar férias aqui e vimos que - mesmo com crise - aqui poderíamos ter mais qualidade de vida. Assim, em 2015, nos mudamos para Madrid.

Foi difícil a adaptação?

Adaptar-se em Madrid é bem fácil. A cidade é bonita, segura e sua rede de transporte público funciona. As pessoas são abertas e receptivas. Além da gastronomia espanhola ser variada e deliciosa, em Madrid é possível encontrar comida de várias partes do mundo com facilidade, inclusive do Brasil.

Com quem mora?

Moro com o meu marido e espero em breve poder ter um cãozinho de estimação.

Qual é o seu ofício?

Sou jornalista, tenho um MBA em Gestão Ambiental e estou terminando meu Master em Marketing Online.

Vive na Espanha há quanto tempo?

Moro na Espanha desde abril de 2014, ou seja, em breve completo 2 anos na capital espanhola.

Prefere morar no Brasil ou na Espanha? Por quê?

Adoro o Brasil, mas atualmente a situação por lá está bem complicada. Prefiro morar na Espanha, já que aqui é possível encontrar mais oportunidades trabalho, o custo de vida não é muito caro em relação aos salários, a saúde e o transporte públicos funcionam. Sem falar na qualidade de vida e na segurança.

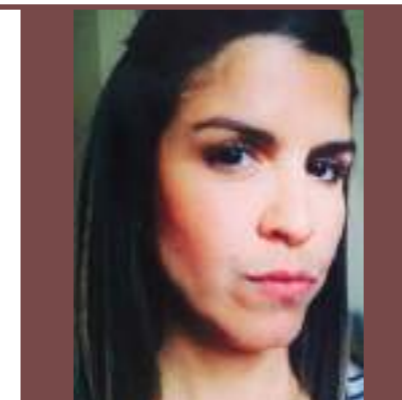
Quais os pontos positivos e negativos de morar fora do país?

Entre os pontos positivos, destaco a possibilidade de aprender outra língua e aprender novas culturas. Em relação aos negativos, acho que é ficar longe da família, dos amigos, da comida e das festas brasileiras.

Um desejo para 2016:

Conseguir uma oportunidade de trabalho melhor remunerada e mais de acordo com meus conhecimentos e experiência profissional.

POLÍTICA NA PAUTA



Bruna Cavalcanti

Jornalista e politóloga.

NOVO ANO, VELHOS PROBLEMAS

A economia no Brasil volta a preocupar bastante com a previsão, por parte do Fundo Monetário Internacional (FMI), de uma possível recessão e de uma queda ainda maior nas finanças brasileiras.

A atual crise política e econômica pela qual passa o Brasil atualmente parece não ter fim. Se por um lado, o ano já começou com novas denúncias na operação que apura a corrupção na Petrobrás – com o importante anúncio de que a Justiça também aceitaria acusações referentes a outros governos anteriores ao da atual presidente Dilma Rousseff (o de Fernando Henrique Cardoso e o do também ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva estão incluídos nesse pacote); por outro lado, a economia também volta a preocupar bastante, com a antevisão do Fundo Monetário Internacional (FMI) de uma possível recessão e de uma queda ainda maior nas finanças brasileiras.

De acordo com o FMI, o Produto Interno do Brasil (PIB) deve sofrer uma queda de 3,5% ao longo deste ano, seguido de uma estagnação econômica prevista para 2017. Ou seja: o país simplesmente deixaria de crescer. No entanto, o mais preocupante, em relação a este mesmo relatório, foi a referência direta feita pelo organismo de que a causa dessa possível recessão seria a atual incerteza política do país, sobretudo pelo processo de impeachment da presidenta Dilma, e as contínuas repercussões da investigação da Petrobras. Indagada sobre essa questão, a presidenta simplesmente comentou que ficou “estarecida” com as previsões do Fundo e que o país retomará o crescimento conquistado nos últimos anos. “Tenho certeza de que vamos estabilizar politicamente o país, vamos assegurar ao país a tranquilidade para voltar a crescer”, afirmou.

Como se não bastassem os problemas políticos e econômicos do país, o Brasil também volta a ser destaque em todo o mundo pela preocupação com o Zika, vírus que é transmitido pelo *Aedes aegypti*, mesmo mosquito causador da dengue, da Chikungunya e da febre amarela. No caso do Zika, o maior alerta das autoridades sanitárias refere-se à relação do mesmo com o impressionante aumento dos casos de bebês com microcefalia nos últimos meses, o que leva a uma suspeita bastante provável de que o vírus, em mulheres grávidas, poderia levar a má formação do feto. Um boletim divulgado pelo Ministério da Saúde, no último mês, alertava para um aumento de 2.791 casos de bebês e fetos que podem ter desenvolvido microcefalia devido ao vírus. Em pleno ano das Olimpíadas do Rio de Janeiro – que contará com a participação de milhares de atletas de todo o mundo – esse fato pode ser ainda mais alarmante. Prova disso foi a recomendação, feita no mês passado, pelo Centro de Controle de Doenças e Prevenção nos Estados Unidos (CDC) de que as grávidas evitassem viagens ao Brasil e a outros países onde há a presença da epidemia.

A parte dos velhos problemas, no ano que mal acaba de começar, Dilma tem que lidar ainda com uma epidemia que ameaça não apenas o Brasil, como diversos outros países (o vírus chegou a ser confirmado na Itália, Espanha, Inglaterra e Portugal), e que também preocupa por representar o aumento de outros dois velhos problemas que acompanharam a governante durante todo 2015: a situação econômica do país e a falta de pulso e estabilidade política que façam com que o Brasil não apenas enfrente esse novo e grave desafio na saúde, como também volte a crescer. E, em todos os sentidos.



Fernanda Sampaio Carneiro

Editora BrazilcomZ e mestre em Literatura Comparada

NÁDIA BATTELLA GOTLIB

A maior especialista em **CLARICE LISPECTOR**

Por Fernanda Sampaio Carneiro

Nádia Battella Gotlib é mestre, doutora e professora livre-docente da Universidade de São Paulo. Com uma carreira acadêmica admirável, escreveu 12 livros e organizou outros tantos. Qual é a origem dos seus sobrenomes?

N.B.– Battella é sobrenome por parte de pai, neto de italianos que chegaram ao Brasil no final do século XIX, por volta de 1896. Gotlib é versão ‘abrasileirada’ do alemão judeu Gottlieb, avô do meu marido, que teve duas letras, o t e o e devorados antropofagicamente em solo brasileiro. E há mais: meu sobrenome de solteira por parte de mãe é Gavião, que herdei de meu avô João Gavião, descendente de portugueses e índios, sobrenome que passei a não usar quando me casei para tentar deixar meu nome mais curto. Confesso que me arrependi. Resumindo: meu nome é ‘macunaímico’, reúne várias nacionalidades.

Biógrafa da escritora Clarice Lispector respeitada e que serve como referência para todos os outros pesquisadores. Como surgiu o seu interesse por Clarice?

N.B.– Comecei a ler Clarice na adolescência. Infelizmente não li Clarice na infância, pois seus livros de literatura infantil foram escritos a partir dos anos 1960. Quando publicou seu primeiro livro para crianças, “O mistério do coelho pensante”, em 1967, já tinha meus 21 anos e estava no último ano do curso de Letras na Universidade

de Brasília. Pois foi quando era estudante de Letras que comecei a ler Clarice. Mas não havia cursos sobre Clarice. Comecei a ler porque ganhei de um professor um livro escrito por ela: “Laços de família”. Achei muito instigantes esses contos pois não conseguia apreender bem o que ali se contava. Parecia que havia sempre mais alguma coisa por trás, que eu não conseguia decifrar. De fato, o leitor de Clarice defronta-se com situações inusitadas que podem lhe causar essa sensação de estranhamento. A partir daí não parei mais de ler os livros de Clarice.

Você escreveu a biografia “Clarice, uma vida que se conta” há 21 anos. A sua percepção sobre a escritora mudou durante esse tempo?

N.B.– Posso afirmar que as leituras que fiz posteriormente, sobretudo para o segundo livro, a fotobiografia, e mais recentemente, para um livro que no momento preparo, sobre a irmã mais velha de Clarice e também escritora, Elisa Lispector, trouxeram alguns dados que complementam os que havia exposto no meu primeiro livro. Mas tais dados não chegaram a mudar o ‘desenho’ cronológico da história de vida e de obra de Clarice. Esse desenho parece que veio para ficar. E tem sido utilizado por biógrafos que me sucederam.

Nem mudou minha concepção referente à literatura de Clarice que exponho nesse primeiro livro. De fato, trata-se de uma escritora que colocou a literatura como atividade crucial na vida. Sua obra é uma constante constatação dos poderes e dos limites da linguagem, do que é possível atingir e não atingir pela palavra, ou seja, do ‘drama da linguagem’, para usar expressão do saudoso professor Benedito Nunes, que, aliás, acompanhou a produção literária de Clarice ao longo dos anos e construiu uma substancial crítica da obra de Clarice, de excelente qualidade.

O biógrafo Benjamin Moser afirma no seu livro que a mãe de Clarice foi estuprada e contraiu sífilis. Há provas de que isso seja verdade?

N.B.– Não. Não conheço nenhuma matéria documental que justifique essas afirmações: que a mãe de Clarice foi estuprada. Nem há provas de que tenha tido sífilis, o que o mesmo autor afirma. As únicas referências à doença da mãe, além da que foi registrada no atestado de óbito (problemas pulmonares), foram feitas por Elisa Lispector nos seus textos autobiográficos. Afirma que a mãe sofria de hemiplegia (paralisia da metade do corpo) devido a um trauma por ocasião de pogrom por parte dos bolcheviques. Elisa menciona ainda que a mãe sofria de mal de Parkinson, tremia muito, tinha dificuldade em andar. E no final da vida dependia ainda mais dos cuidados seus, ou seja, de Elisa, filha mais velha que sempre cuidou da mãe. O argumento de que Clarice conta, numa crônica, que foi concebida para salvar a mãe de “uma doença” também não pode ser considerado prova de que a mãe tinha sífilis. Pode ter tido essa doença ou outra qualquer. Não se pode ‘batizar’ simplesmente “uma doença” como sendo sífilis. Aliás, sífilis é doença contagiosa. Não me consta que o pai de Clarice tenha tido sífilis. Nem Clarice nasceu com sífilis. Ou seja, não se pode afirmar categoricamente que algo aconteceu se não há registros documentais. São meras hipóteses.



Treze nomes e treze capítulos compõem o último livro de Clarice Lispector, A hora da estrela. Clarice morreu junto com Macabéa. Foi coincidência ou você acha que Clarice já sabia que estava doente?

N.B.– Não há como saber se efetivamente sabia que estava doente. Pelo que me consta, a doença apareceu mesmo no segundo semestre de 1977. E ela faleceu no mês de dezembro. Curiosamente, sua personagem Macabéa foi construída ao longo desse mesmo ano de 1977, quando o romance foi também publicado. Ambas tiveram a sua ‘hora da estrela’ e de agonia quase que numa mesma época. Mais uma entre tantas coincidências entre a escritora Clarice e suas personagens.

A única entrevista em vídeo que Clarice concedeu foi para a TV Cultura a Júlio Lerner, em 1º de fevereiro de 1977. O hermetismo da escritora, uma espécie de timidez ou pudor em aparecer em público, pode ter sido provocado pelo seu problema de dicção, a “língua presa” e a sua mão deformada? Há alguma evidência?

N.B.– Clarice não gostava de dar entrevistas. No capítulo sobre essa entrevista para a TV Cultura que desenvolvi no meu livro Clarice, uma vida que se conta, considero essa entrevista como uma “anti-entrevista”. E louvo a coragem de Julio Lerner em conseguir levar adiante esse diálogo, apesar de ser um diálogo rompido, por vezes, por Clarice, ao se recusar a responder algumas das perguntas que o jornalista lhe dirigiu. Aliás, Julio Lerner recebeu, merecidamente, um prêmio por essa entrevista.

Fica difícil atribuir causas ao fato de assim reagir, ora respondendo ora recusando-se a responder. Parecia irritada. E muito depressiva. Talvez irritada justamente por aceitar fazer a entrevista, já que não gostava de dar entrevistas. Parecia até estar com raiva de ali estar.

Quanto aos defeitos físicos – a mão queimada e a língua presa – acho que não constituíam propriamente obstáculos a que aparecesse em público. Concedeu outras entrevistas, antes. E chegou a exibir a mão queimada para um chofer de táxi, que ficou estarelecido, diante dessa surpresa, segundo relato que me foi feito pelo escritor português Augusto Abelaira, quando, em visita sua ao Rio de Janeiro, tomou um táxi junto com Clarice e presenciou esta cena um tanto insólita.

Qual livro você recomenda ao leitor que queira iniciar a leitura de Clarice?

N.B.– Recomendo um livro intitulado “A descoberta do mundo”, que reúne parte das crônicas e contos publicados no Jornal do Brasil aos sábados, de 1967 a 1973.

Dá para definir a obra de Clarice Lispector? “Literatura psicológica” é um bom termo?

N.B.– Difícil definir a obra de Clarice Lispector. Ela mesmo se considerava “inclassificável”. E acho que tinha razão. Criou uma literatura que desvenda as entranhas da alma humana, mas sem compromissos de demonstrar teses ou definir dogmas ou estipular critérios. Acho que considerar sua literatura como ‘psicológica’ não deixa de ser uma redução, na medida em que seria também uma redução considerar essa literatura como ‘metafísica’ ou ‘filosófica’. Acho que poderíamos, quando muito, considerá-la ‘crítica’, no sentido de que está alerta a ‘estados de crise’ ou ‘estados de risco’ da experiência humana e relata mergulhos em situações inusitadas e reveladoras de algo até então não percebido, desvenda horizontes outros. E com notável capacidade de traduzir os movimentos desse mecanismo da intimidade.

Aliás, uma das características do perfil artístico de Clarice é esse: é avessa a rótulos.

Você lançou “Clarice Lispector: Fotobiografia” no México. Uma obra que reúne 900 imagens, com 635 páginas. Há fotos inéditas?

N.B.– Esse livro, “Clarice Fotobiografia”, foi publicado no Brasil em 2008. Ou seja, 13 anos depois do primeiro livro, “o Clarice, uma vida que se conta”. E a gestação da fotobiografia foi lenta. Tinha a estrutura do livro pronta: seguiria o roteiro do primeiro livro. E assim foi. Ali, no primeiro livro, já havia o fio histórico de vida e obra bem definidos. Pretendia contar essa mesma história através de imagens. Só que a história é a mesma sem ser exatamente a mesma, pois na medida em que o veículo foi alterado – de palavras para imagens – a história tornou-se essa, mas também outra, uma história contada a partir dos detalhes que as fotos e documentos nos mostravam, com suas peculiaridades.

E a maioria das fotos é mesmo inédita. São fotos de época, que reuni enquanto escrevia o primeiro livro e que completei ao longo dos 13 anos seguintes ao da publicação do primeiro livro. E são fotos selecionadas de arquivos particulares e institucionais do Brasil e de diversas partes do mundo.

Você pode citar algum trechinho de Clarice, dos seus preferidos?

“AH, MEU AMOR, NÃO TENHAS MEDO DA CARÊNCIA: ELA É O NOSSO DESTINO MAIOR. O AMOR É TÃO MAIS FATAL DO QUE EU HAVIA PENSADO, O AMOR É TÃO INERENTE QUANTO A PRÓPRIA CARÊNCIA, E NÓS SOMOS GARANTIDOS POR UMA NECESSIDADE QUE SE RENOVARÁ CONTINUAMENTE. O AMOR JÁ ESTÁ, ESTÁ SEMPRE. FALTA APENAS O GOLPE DA GRAÇA – QUE SE CHAMA PAIXÃO.”

(CLARICE LISPECTOR, A PAIXÃO SEGUNDO G.H. 4 ED. RIO DE JANEIRO, JOSÉ OLYMPIO, 1974, P. 205.)



Flávio Carvalho
Sociólogo.
cbrasilcatalunya@gmail.com

FLÁVIO CARVALHO.
**MEIO QUIXOTE,
MEIO MACUNAÍMA.**

Flávio, você pode começar explicando essa história de “imigrante amoroso”?

O meu coração veio antes de mim. Eu vim depois, pelo coração. Por Laura. A primeira vez que falei essa expressão foi quando me perguntavam pela imigração econômica, lá pelo ano 2007. Essa mania que se tem de rotular tudo, de tentar caracterizar milhões de imigrantes tentando nos reduzir no que temos de melhor, cada um, que é o que compõe justamente a nossa diversidade. “Cada um de nós compõe a sua história; e cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser feliz”.

Verdade que você trabalhou até de coveiro?

De fato, desenterei. Que em minha opinião deve ser pior do que enterrar. Eu cuidava, entre outras coisas, do cemitério da minha cidade pequenininha, onde eu moro até hoje, Puigdàlber, a menor cidade em tamanho, de toda Catalunha. Um contrato de 10 dias e eu desisti no oitavo. Dureza pura! Depois de pegar no pesado, cheguei a dar aula na escola de polícia catalã, trabalhei em projetos socioeducativos pra prefeituras, inclusive a de Barcelona, em ONGs, fui chamado pra dar conferências no Colégio de Economistas, de Advogados, em outras partes da Espanha e da Europa. Atravessei toda a crise, dando aulas de português, fazendo traduções, como pesquisador, tentando me reinventar como guia turístico, com dois filhos, apaixonado, hipotecado, desempregado, sem perder a esperança. Mania de brasileiro.

Você fundou a Rede de Brasileiros no Exterior?

Já estamos conversando pra comemorar, em 2017, nossos 10 anos, com um novo grande encontro internacional. O primeiro foi em Bruxelas. Mas já vinha rolando desde Lisboa, em 1997. O terceiro foi aqui em Barcelona. Depois, Londres, um seminário de gênero na Itália e vieram as Conferências Brasileiros no Mundo, a institucionalização por parte do Governo. Eu fui eleito Conselheiro Representante (da Europa) dos Brasileiros no Exterior, pro CRBE, um organismo do governo... No auge, por motivos profissionais, eu renunciei ao cargo. E, com tanta gente boa, porque é que tem que ser sempre os mesmos?

O mais triste de 2015 foi fechar, pela crise financeira, a Associação Amigos do Brasil em Barcelona. Eu fui então o último presidente, de uma história inédita e muito bonita, sem igual no mundo inteiro, de mais de 40 anos.

E a coluna Quixote Macunaíma? Seus leitores se comunicam?

Recebi mensagens do Japão, ontem foi uma dos Estados Unidos, do Uruguai. Pedem-me o endereço pra mandar carta e até presente. Faço questão de dizer que escrevo como voluntário, porque gosto. A BrazilcomZ me dá total liberdade. Outro dia fui juntando e são mais de uma centena, além da coluna. Penso que já dá pra um livro. A próxima proposta pra publicar, já não vou mais recusar.

Só mais uma última questão: quem são os brasileiros na Espanha?

Diversidade. De novo, uma palavra que não resume. Pelo contrário, amplia. Eu, você, essa menina aí do seu lado... Afortunadamente, como se diz em castelhano, não dá pra se resumir numa coisa só. É como um Brasil em miniatura. Um microcosmo. Lembrei, para fechar, da Marisa Monte: que falou de certo universo particular.

(Entrevista concedida à Revista Time Out, editada)



F



Renata Barbalho
Diretora BCZ e Espanha Fácil

para
autônomo
e pequena
empresa:

CALENDÁRIO FISCAL DO ANO 2016

JANEIRO

Até o dia 20:

Retenções do 4º trimestre do ano 2015: modelos 111 e 115.

FEVEREIRO

Até o dia 1 de fevereiro:

Iva: 4º trimestre 2015. Autoliquidação modelo 303.

Iva: 4º trimestre 2015. Declaração de operações intracomunitárias: modelo 349.

Iva: Resumo anual do ano 2015: modelo 390.

Retenções: Resumo anual: modelo 180 e 190.

IRPF: pagamentos fracionados da renda do 4º trimestre 2015: modelo 130 (estimação direta) e modelo 131 (estimação objetiva).

Até o dia 29 de fevereiro:

Declaração anual de operações com terceiros, ano 2015: modelo 347.

ABRIL

Até dia 20:

Retenções do 1º trimestre do ano 2016: modelos 111 e 115.

IRPF: pagamentos fracionados da renda do 1º trimestre 2016: modelo 130 (estimação direta) e modelo 131 (estimação objetiva).

Iva: 1º trimestre 2016. Autoliquidação modelo 303.

Iva: 1º trimestre 2016. Declaração de operações intracomunitárias: modelo 349.

Imposto de sociedades: pagamento fracionado do exercício em curso: modelo 202.

MAIO E JUNHO

Desde 10/05 até dia 25/06:

Declaração anual do IRPF com resultado a pagar com domiciliação bancária. Modelo 100 e 714.

Desde 10/05 até dia 30/06:

Declaração anual do IRPF com resultado a devolver, negativo, e a pagar em domiciliação bancária. Modelo 100 e 714.

JULHO

Até dia 20 de julho:

Retenções do 2º trimestre do ano 2016: modelos 111 e 115.

IRPF: pagamentos fracionados da renda do 2º trimestre 2016: modelo 130 (estimação direta) e modelo 131 (estimação objetiva).

Iva: 2º trimestre 2016. Autoliquidação modelo 303.

Iva: 2º trimestre 2016. Declaração de operações intracomunitárias: modelo 349.

Até dia 25 de julho:

Imposto de sociedades: declaração anual 2015: modelo 200.

OUTUBRO

Até dia 20 de outubro:

Retenções do 3º trimestre do ano 2016: modelos 111 e 115.

IRPF: pagamentos fracionados da renda do 3º trimestre 2016: modelo 130 (estimação direta) e modelo 131 (estimação objetiva).

Iva: 3º trimestre 2016. Autoliquidação modelo 303.

Iva: 3º trimestre 2016. Declaração de operações intracomunitárias: modelo 349.

DEZEMBRO

Até dia 20 de dezembro:

Imposto de sociedades: pagamento fracionado de exercício em curso: modelo 202.

ENTRADA NA ESPANHA DE FAMILIAR DE ESPANHOL, DE FAMILIAR DE SEU CÔNJUGE ESPANHOL OU DE FAMÍLIA EXTENSA DO ESPANHOL.

Os familiares de espanhóis, bem como de familiar do cônjuge espanhol e sua família extensa poderão obter um cartão de residência na Espanha quando acompanhem a estes ou vivam com eles, cumprindo sempre os requisitos exigidos. Este cartão de residência deve ser solicitado diretamente na Espanha, sem necessidade de tramitar um visto prévio no Consulado da Espanha no Brasil.

Dessa forma, este procedimento gera uma certa dúvida e insegurança aos espanhóis, bem como a seus familiares, sobre que documentos devem apresentar ao entrar na Espanha os seus familiares. As perguntas mais frequentes que recebemos em nosso escritório de assessoria e consultoria internacional desde o dia 10 de dezembro de 2015, data que entrou em vigor a nova lei da família extensa de espanhol, foram as seguintes: **Devem entrar na Espanha cumprindo os requisitos de turista? Devem comentar ao policial**

da entrada que virá para residir na Espanha? Terão uma denegeção de entrada se comentarem que estão vindo sem visto para residir?

É importante comentar que esta entrada na Espanha não possui os mesmos requisitos de uma entrada turística, haja vista, esta entrada ter por finalidade a residência em território espanhol. Sendo assim, os documentos a apresentar à polícia de imigração de entrada na Espanha serem bastante diferentes de uma entrada turística. Muitos devem estar se perguntando: "que documentação devo apresentar na entrada à Espanha?". O importante será comprovar o vínculo existente com o cidadão espanhol ou comunitário, bem como, demonstrar que virá para viver juntamente com este na Espanha. De uma forma mais específica, na entrada deverá demonstrar e comprovar de forma documental que cumpre com todos os requisitos para a solicitação do cartão de residência na Espanha

como familiar de espanhol ou de seu cônjuge espanhol ou de família extensa.

Recomendação Espanha Fácil:

Aproximadamente três meses antes da data da vinda à Espanha, iniciar a montagem do expediente de emissão do cartão de residência. Uma vez pronta a documentação enviaremos ao brasileiro em questão para que apresente na polícia de entrada, e dessa forma, fundamente e comprove que possui o direito a obter o cartão de residência espanhol.

Dúvidas adicionais entre em contato com nosso call center: 91 451 50 21, no horário de 10h às 19h, de segunda à sexta (horário espanhol), onde contará com uma equipe de especialistas e consultores em imigração na Espanha com anos de experiência, bem como, com advogados credenciados no Ilustre Colégio de Advogados da Espanha.

A simpatia da baiana



Equipe Denisato



A diretora de relações internacionais da Bahiatursa, Rosana Decat França (centro), com Susana Mamede e Roberto Moreno da Happy Tour



Representante da Embaixada do Brasil em Madri



Cristiane Jucá e Renata Barbalho

Cristiane Jucá Guimarães, proprietária da agência New One Events



36ª FITUR

FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO, 2016

A FEIRA ANUAL DE TURISMO EM MADRI, A FITUR, ACONTECEU NOS DIAS 20 A 24 DE JANEIRO NO CENTRO DE CONVENÇÕES IFEMA E A BRAZILCOMZ CLICOU OS MELHORES MOMENTOS NO STAND DO BRASIL:



Um português e uma catalã mostram as belezas do Brasil

Rogério e Renato Costa, responsável pelo bar e o delicioso catering típico brasileiro



Vanessa Vilela, representante de um resort em Porto Seguro



Renata Barbalho e a paulista Priscilla Mattos



Rosana Decat, da Bahiatursa



Equipe Denisato



A nossa colaboradora de moda Regina Gomes



O cônsul-geral do Brasil em Madri, senhor Paulo Alberto Soares

REUNIÃO DE AUTORIDADES EM MADRI

fotos: Fernanda Sampaio Carneiro

O CÔNSUL-GERAL DO BRASIL EM MADRI, O SENHOR PAULO ALBERTO SOARES, JUNTO COM REPRESENTANTES CONSULARES E COMISSÁRIOS DA CHEFATURA SUPERIOR DE MADRI DA POLÍCIA NACIONAL, REUNIRAM-SE PARA UM ALMOÇO NO DIA 26 DE JANEIRO NO HOTEL “GRAN MELIÀ FÊNIX” NA CAPITAL ESPANHOLA, PARA TRATAR DE ASSUNTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA.



O cônsul-geral Paulo Alberto Soares junto com o senhor José Luis Berges Fernández, chefe do serviço operativo do posto fronteiriço do Aeroporto Adolfo Suarez Madri- Barajas.



Gerson de Almeida comentarista de cinema.

“NO CORAÇÃO DO MAR”, DE RON HOWARD.

O filme não teve muita atenção e a crítica baixou o sarrafo no elenco, no diretor e em suas escolhas no andamento da película. Procuraram a quem culpar para não atentar a fatores mais relevantes. O fato de uma baleia afundar um navio já é fator incredivelmente relevante para valer a pena as 2h de fita.

O *Essex* zarpa a cumprir a meta de dois mil barris de óleo de baleia (*espermacete*, substância localizada na cabeça do cetáceo), pouco tempo depois o comando vacilante do seu arrogante e inexperiente capitão, quase os leva a pique sem lançar um arpão.

O filme é tão preto no branco que na refrega, fiquei do lado da baleia o tempo todo. E sua vitória não se deu apenas porque descobriram “óleo preto (petróleo)” nalgum quintal do Texas ou reduto arabesco.

Outra coisa que me assaltou enquanto assistia, foi o fato de eu ter ido assistir apenas pela história de fundo, 20 ou 30 minutos depois, estava entretido na esmagadora sagacidade de uma baleia. Poder do cinema? Talvez.

Iniciei as idas do ano ao cinema com o pé esquerdo (meu pé bom). Espero fechar como abri, com arte, beleza e, sobretudo, compromisso com a validade da Sétima Arte, pois o filme de Howard faz jus aos respectivos livros que enredam sua película, a ode à brutalidade da natureza que apenas se defende de nossa insensibilidade recalci-trante.

A estreia da nova saga da série *Guerra nas Estrelas (Stars Wars)* deu o que falar por tempo suficiente. A mim não fez diferença, enjoei dessa onda interplanetária de George Lucas há muito tempo. Dei mais atenção à caçada de Melville. Afinal uma baleia com QI acima da expertise humana é bem mais interessante do que Darth Vader enchendo a paciência em sua tirania de espada reluzente.

Ron Howard acertou a mão – e nem precisou das deturpações bíblicas de Dan Brown –, para ser mais preciso: o timão. No coração do Mar é um excelente filme. Boa fotografia, fantásticos efeitos visuais, e, fechando a bodega, é baseado no livro *In The Heart Of The Sea – (No Coração do Mar)* de Nathaniel Philbrick – que narra a história real do baleeiro Essex que serviu de inspiração para uma das maiores obras da literatura americana: *Moby Dick* de Herman Melville.

Com um elenco não de primeira – (excetuando Brendan Gleeson que já pode se dar ao luxo de dispensar apresentações): Cillian Murph como Matthew Joy; Benjamin Walker como capitão George Pollard, Jr; Tom Holland como o jovem Thomas Nickerson, papel que na fase adulta fica a cargo de Gleeson na tórrida e relutante entrevista a um obstinado Ben Wishaw como Herman Melville; Chris “Thor” Hemsworth como Owen Chase e, algumas vezes, como Thor mesmo –, porém, eficiente como conjunto para adaptação do roteiro, o filme começa como era de se esperar: o enfado do marinheiro capaz de ser capitão.





Mônica Barbosa

professora e blogger
www.decaféporbarcelona.com

RIO CENTRO CULINÁRIO

Como é um projeto mais amplo que somente oferecer cafés, almoços e lanches, e diria até mais ambicioso, no Rio Culinário há uma biblioteca com um acervo de 400 livros, até o momento, sobre gastronomia de diferentes partes do mundo e também em diferentes idiomas, que os clientes podem consultar. Resumindo, um Centro Culinário, um lugar para desfrutar 100% do tema gastronômico, onde você pode participar também do processo de criação.

Quando um projeto é bem pensado e idealizado, facilmente se nota o reflexo na comida. Assim que fica difícil escolher o que pedir. Eu já provei o brigadeiro, a tapioca, o bolo de cenoura e fiquei muito contente com tudo, mas sem dúvida alguma, para mim, os dadinhos de tapioca não podem ficar de fora do seu pedido, provem e depois me digam o que acharam.

Há 10 anos morando fora, já comprovei que é difícil encontrar lugares que tratam a gastronomia brasileira com carinho, que se preocupam com a qualidade do que é servido. Nós, os expatriados, ficamos com os olhos brilhando ao ouvir palavras como feijoada, pão-de-queijo, brigadeiro e tantas outras que nos remetem aos sabores conhecidos, aos cheiros e lembranças de casa; entretanto, nem sempre podemos dizer que foi uma experiência bem-sucedida.

Rio culinário é uma das melhores aquisições que a colônia brasileira em Barcelona ganhou no ano de 2015 e, além disso, é a oportunidade dos espanhóis e estrangeiros serem conquistados por nossas receitas e aromas.

Já sabem, se vivem em Barcelona ou estão de visita pela Cidade Condal, não deixem de conferir minha dica. Um abraço e até a próxima.

Rio Centro Culinário
Calle Sardenya, 54-62
Telefone: 934 61 92 25
<http://www.riocentroculinario.com>



Dr. Samuel Couto Cabral

Teopsicoterapia.samuel@gmail.com

DECISÃO DEFINE O DESTINO

inseguros e não se dispõem a tomar novas decisões para iniciar um novo ano.

É provável que por traumas sofridos no ano anterior e por medo, muitas pessoas deixem de tomar decisões no início de 2016. É preciso estabelecer algumas considerações, recapacitar e revitalizar o ânimo e decidir, porque a pior decisão é a de não decidir. É fundamental assimilar e saber que cada desafio, circunstâncias e situações vividas somamos edificantes aprendizagens e aprofundamos experiências pessoais que nos favorecem para tomar decisões sábias que definam nosso destino hoje e com resultados positivos amanhã. É imprescindível considerar também que nunca devemos fazer ou deixar de fazer com base no medo ou nos traumas do passado e nos traumas futuros que ainda não vivemos e pode ser que nem existam. **Ciclo** é uma palavra com origem no termo grego *kýklos*, que significa uma série de **fenômenos cíclicos**, ou seja, que **se renovam de forma constante**.

Como tomar decisões sábias?

01. Medir nossas ideias com outras e com a realidade atual.
02. Compartilhar nossas ideias com outras pessoas de nossa confiança.
03. Tomar consciência de nossos valores e usá-los como recursos primeiros.
04. Acreditar nas nossas capacidades intelectuais e emocionais.
05. Tomar todas decisões posicionando-se sempre na perspectiva do melhor.
06. Discordar com nossas próprias ideias e buscar outras novas.
07. Filtrar e drenar a mente selecionando e preservando os bons pensamentos e descartando os maus.

A natureza, no seu próprio percurso normal, nos permite que a nossa vida avance finalizando ciclos já formados e em seguida inicia outros novos. Estes ciclos são estações contínuas que incessantemente começam e finalizam, terminam e iniciam etapas em que vivemos, aprendemos e crescemos como seres humanos. Dia após dia, estes ciclos vão armazenando componentes e valores que nos dão incomparáveis oportunidades para vivermos grandes e pequenas experiências que nos levam à maturidade pessoal. Com isto, no decorrer do tempo estaremos melhor preparados para tomarmos decisões sábias e com resultados positivos.

A cada início de ano ou de ciclo que vivemos são momentos ideais e oportunidades irrepetíveis que nos ensinam a encontrar decisões sólidas e inteligentes que definam nosso destino em direção às realizações de grandes sonhos, com novas conquistas e planos alcançados. A maior parte de tudo que vivemos e conseguimos no final de 2015 são os resultados das decisões que tomamos no seu início. Independentemente do que opinamos, interrogamos e criticamos, 2016 aparece com uma boa "cara" favorecendo já no seu início, a tomada de decisões que, com certeza, nos trarão excelentes resultados no final de seu percurso.

Não deixa de ser curioso e ao mesmo tempo desconfortável, perceber que enquanto muitas pessoas terminaram 2015 rindo à toa pelos bons resultados, muitas outras terminaram o ano com o rosto estampado de frustrações e decepções por causa dos maus resultados como consequências de suas decisões tomadas no início do ano. Muita gente terminou o ano tão pessimista que nem comendo peru e estourando champagne de rico consegue dar um sorriso para 2016, como se ele fosse o culpado de tudo que saiu errado em 2015. Evidentemente, uns terminaram 2015 felizes e outros arrependidos, desanimados,



Dr. Alfredo da Matta
Cirurgião Plástico Estético
www.cirurgiaplastica-madrid.com

O PESCOÇO ESTÉTICO: TÉCNICA PESCOÇO NEFERTITI

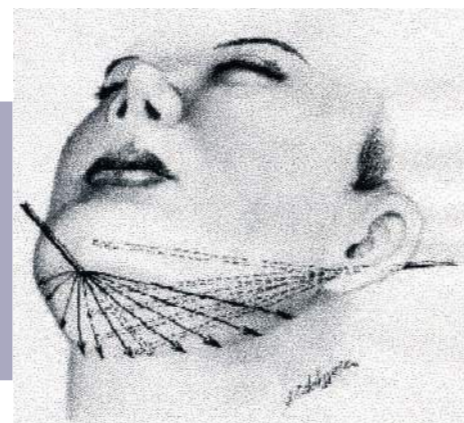
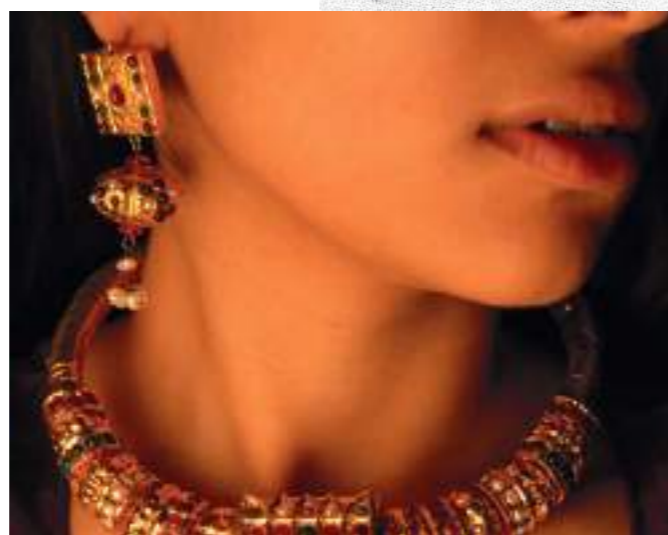
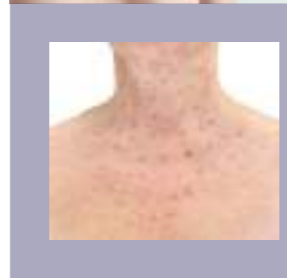
O pescoço se deteriora com a passagem dos anos perdendo aquele perfil elegante e sedutor. O pescoço artístico, forte no homem e sedutor nas mulheres, pela ação da sua musculatura - o platisma (músculo superficial do pescoço), do excesso de pele e de gordura se distorsiona tomando formas inestéticas - a "papada" ou "dublo queixo".

A correção deste defeito ficou sempre supeditada ao lifting facial completo e ao lifting cervical, contudo a necessidade de uma cirurgia maior sempre fez com que limitara a sua execução, apesar dos grandes avances nas técnicas de retalhos musculares descritos na literatura.

A complexidade de suas causas obriga também a atuar nestas vertentes e só agora com a aportação de técnicas de retração cutânea, controle da espasticidade muscular e definição de angulo cervical através dos fios elásticos foi possível uma abordagem mais simples a este desafio estético, menos traumático e com poucas possibilidades de complicações.

Nem sempre o resultado é ideal, pois a elasticidade da pele joga um papel muito importante, quase decisivo nos resultados, aparte de existir outros fatores como o posicionamento e tamanho do mento e o nível de implantação do osso hioide.

No tratamento do pescoço inestético é, portanto necessário utilizar a laser- lipólise, a miotomia cirúrgica ou química do platisma, a implantação de fios elásticos, e a plástica das cordas musculares cervicais.



Mayra Mendes May
Nutricionista e
pós-graduada em Nutrição e
Obesidade.

NUTRIÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO

que haja um aumento na massa muscular é preciso ingerir quantidades adequadas de proteína e carboidrato. Caso você consuma uma quantidade insuficiente de carboidrato, a proteína que deveria ser usada para o aumento de massa muscular, será usada como fonte de energia. Devem ser consumidas DEPOIS do treino. Dê preferência às proteínas com pouca gordura saturada (evite carnes gordurosas). As melhores escolhas são: carnes magras como peixes e peito de frango grelhados, ovos (principalmente a clara), leite e derivados desnatados e leguminosas (feijão, soja, grão de bico e lentilha).

Diariamente nos deparamos com fotos de corpos sarados, de pratos e sucos coloridos e saudáveis nas redes sociais, na televisão, nas revistas, nas propagandas, etc. Aproveitando o embalo positivo de todas essas informações e a energia de começo de ano, seguem algumas dicas de como a combinação de alimentação saudável com a prática regular de atividade física podem mudar o seu corpo para melhor.

Quando nos exercitamos aumentamos o gasto de energia e precisamos repor essa perda. Os carboidratos são o principal combustível do organismo e são fontes de glicose, que nada mais é que açúcar. A glicose é necessária para movimentação do corpo e para outras varias funções do cérebro e do sistema nervoso de uma maneira geral. A grande sacada aqui é escolher carboidratos de baixo índice glicêmico, isto é, carboidratos que demoram mais tempo para serem absorvidos, evitando assim picos de glicemia (picos de açúcar). Os carboidratos devem ser consumidos ANTES do treino. Boas fontes de carboidratos complexos são: massas, pães e arroz integrais, frutas (a banana é excelente), batata doce, leguminosas (feijão, lentilha) e cereais integrais, como a aveia ou a granola. Devem ser consumidos 1 ou 2 horas antes dos exercícios e logo após também. No pré-treino eles darão a energia que você precisa para gastar no exercício e depois são necessários para repor os estoques no organismo.

O papel das proteínas também é importantíssimo, porque são elas que irão ajudar no ganho de massa muscular e na recuperação dos músculos. E atenção: para

Já as gorduras, ou lipídeos na linguagem nutricional, são as reservas energéticas do organismo na forma de tecido adiposo -normalmente com maior concentração na barriga, quadril e nas coxas. Fontes comuns de lipídios são os óleos, margarina/manteiga, azeites, carnes, maionese, creme de leite e na gema do ovo. São essenciais para o organismo e cabe a você consumi-los de maneira consciente. Substitua a manteiga por uma pasta de abacate (meio abacate amassado com um pouco de azeite de oliva, sal, pimenta e gotinhas de limão), use azeite de oliva extra virgem (cozinhe os alimentos com pouco óleo e com mais água e no final coloque o azeite de oliva por cima), coma nozes e castanhas (um punhado) diariamente.

E claro, não se esqueça da água! Antes, durante e depois do exercício estar bem hidratado é fundamental. Outra dica imprescindível é: cumpra os horários das refeições e coma de 3 em 3 horas. **Boa malhação!**





O Palácio Real e suas esculturas.

SEGÓVIA

“REAL SITIO DE SAN ILDEFONSO”

VIAJAR É UM DOS MAIORES PRAZERES DA VIDA. É UM VERDADEIRO PRIVILÉGIO VIVER EM UM PAÍS QUE OFERECE UMA OFERTA TURÍSTICA TÃO AMPLA COMO A ESPANHA. O “REAL SITIO DE SAN ILDEFONSO” É UM MUNICÍPIO QUE FICA AO NORTE DA SERRA DE GUADARRAMA, NA PROVÍNCIA DE SEGÓVIA, A 80 KM DE MADRI. PARA OS AMANTES DA ARTE, NATUREZA E HISTÓRIA, ESSE É O PASSEIO IDEAL.

Texto e fotos:
Fernanda Sampaio



O arquiteto Teodoro Ardemans (1971) começou a construir um pequeno palácio em torno ao antigo claustro, que hoje é o “Pátio de la Fuente”. Com a volta do rei, houve a necessidade de ampliar o palácio para servir como alojamento de verão para a corte. Foi também Ardemans que projetou a “Capela Real”, nela, jazem os corpos do rei Felipe V e da rainha Isabel de Farnesio (italiana), a segunda esposa do rei.

Uma das fachadas



O Rei Felipe V construiu o “Palácio Real de la Granja de San Ildefonso” para servir de refúgio depois do seu reinado, coisa que aconteceu em 1724. No entanto, aconteceu uma tragédia: seu filho Luís I, herdeiro da coroa, faleceu no dia 31 de agosto desse mesmo ano de varíola. O jovem rei tinha acabado de completar 17 anos e o seu pai teve que voltar ao trono.



Artesanato típico de Segóvia
Coloque no seu roteiro uma visita à “Real Fabrica de Cristales de la Granja”, que começou a ser construída em 1770 e terminada oitenta e quatro anos depois. Há um museu cheio de curiosidades sobre o mundo do vidro, coleções históricas e a fabricação do vidro artesanal. Lá também tem uma escola profissional, a única da Espanha que ensina o ofício de “vidriero”.



Os arquitetos franceses Carlier e Boutelau projetaram os jardins, que são imponentes, como gostava a monarquia na época.



Nos jardins estão dispostas onze fontes esculturais com autorias diferentes: René Frémin, Juan de la Cosa, Demaudré, Pitué, Jean Thierry. Os artistas usaram temas mitológicos carregados de sensualidade.

A praça em frente ao Palácio Real

O povo do “Real Sitio de San Ildefonso” é hospitaleiro e simpático. A gastronomia é muito rica, provem os “judiones”, um prato típico local. A cidade está cercada de verde, rios, montes e bosques, lugares aprazíveis para os adeptos às caminhadas e ao ar puro. Há passeios guiados (com reserva) a tarifa é de 10€ para caminhar pelos “Sotos de Riofrío”, uma reserva ecológica e biológica, distante 15 Km de San Ildefonso. Estão catalogados na reserva 101 espécies de animais, alguns em perigo de extinção. Um paraíso a menos de uma hora de Madri! Para mais informações: www.patrimoniomacional.com





Regina Gomes
Personal Stylist

DIA DE SAN VALENTÍN O DIA DOS NAMORADOS NA ESPANHA

Está chegando o dia de “San Valentín” e para este dia (ou para qualquer dia especial de um casal) faça algo diferente que realmente o/a surpreenda. Escolher presentes para o Dia dos Namorados para muitas pessoas é muito difícil! Para outros, é um momento de descontração. Fala sério: não tem nada melhor que a carinha de bobão do seu namorado quando você der o presente certo. Ou então, a carinha de surpresa e emoção da sua namorada quando você a presenteá-la com aquilo que toca o seu coração. Nessas horas que percebemos que todo o esforço valeu a pena. Aqui estão algumas dicas para um dia mais que inesquecível junto com a pessoa amada. Para começar bem o dia surpreenda o seu amor com um café da manhã especial.

As flores sempre são algo romântico para presentear às mulheres. Afinal, flores... quer algo mais romântico que isso?!

Contudo, é bom lembrar que nem todas as mulheres gostam de serem presenteadas com flores. O que pode substituir as flores? Chocolates, joias, bolsas, sapatos, livros.

Um almoço bem romântico ou um jantar à luz de velas é uma ótima dica para agradar seu amado.

Alguns detalhes para saber antes de escolher o presente do amado:

- O gosto do rapaz.
- Estilo de vida (incluindo hobbies, atividades, interesses).

Algumas dicas para presentes: cintos, relógios, perfumes, vinhos, óculos de sol, carteiras (um presente certo, carteira bonita é algo que poucos têm).

E o mais importante: o amor. **Feliz Dia dos Namorados!**



Rosângela Neres
Doutora em Literatura e Cinema;
profª universitária;
assessora educacional.

ENTRE O LEITOR DE LITERATURA, O LIVRO IMPRESSO E SEU E-BOOK: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

Nos últimos cinco anos, muitas discussões têm sido geradas em relação à preferência entre o livro impresso e o e-book, o conhecido livro eletrônico. No Brasil, a experiência com o e-book ainda é pequena, apesar de crescente, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), que incentiva e viabiliza o uso do livro digital na escola pública.

É interessante iniciar esta conversa, esclarecendo alguns pontos importantes. Segundo Roxane Rojo (2013), o livro impresso possui o formato tipográfico convencional, composto por espessuras diferentes de papel e encadernação em brochura, com capa em cartão ou rígida; o e-book é o livro apresentado em formato eletrônico, composto por bytes de alta resolução, acessados através de uma tela, com interatividade, hiperlinks e acesso direto ao vocabulário e referências; o livro digital é um formato de transposição e disponibilizado via internet, geralmente não interativo. Assim, toda essa discussão não trata apenas da preferência por um formato, mas de toda experiência que o leitor pode retirar dele. Desde o surgimento do registro escrito, na antiguidade clássica, a valorização da escrita aperfeiçoou o formato de sua apresentação. A mobilidade e, sobretudo, a necessidade de um acervo documental que situasse as civilizações e, posteriormente, as sociedades, exigiam que o formato livro fosse prático e durável. A evidência do extravio de registros pelos incêndios, inundações ou soterramento é um fato e uma preocupação na história da humanidade até os dias atuais.

Na contemporaneidade, o acesso aos diversos formatos produziu um efeito interessante para a literatura. A discussão fundamental sobre o assunto reside na questão da interferência do formato do livro, na experiência de leitura e aprendizagem cognitiva do leitor. Para as estudiosas em leitura e em leitura literária, Maria Helena Martins (2000) e Marisa Lajolo (2001), o livro impresso favorece os níveis de leitura exigidos do leitor (sensorial, emocional e racional) e estabelece um consenso entre ele, a obra e o autor. No e-book, a experiência sensorial é minimizada, sem a exposição do leitor às cores, ao toque das páginas, ao cheiro e ao tamanho da obra que ele tem em mãos. Mesmo que já existam e-readers, ou leitores de livros eletrônicos, que apresentem na tela o livro colorido, sua capa equivalente à versão impressa e o número original de páginas, a experiência sensorial da leitura não é a mesma. Parece, então, que os e-books são mais indicados para os leitores já formados, ou seja, aqueles que passaram pelos três níveis de leitura com o livro impresso.

Rildo Cosson (2006) aprofunda essa observação. Em sua pesquisa sobre o letramento literário, um número significativo de leitores mantém ambos os formatos, o impresso e o eletrônico, em seus hábitos e habilidades de leitura. Assim, não haveria uma preferência pelo formato, mas a profundidade da experiência do leitor com a leitura do livro é que seria diferente e relevante.

Isso nos leva a perceber, pelo número significativo de e-books vendidos na atualidade, que o leitor contemporâneo está mais aberto às experiências de leitura e que, sobretudo em relação ao gênero ficção, os livros impressos e eletrônicos têm mantido um diálogo pacífico.

Referências:
COSSON, Rildo. Letramento literário. São Paulo: Contexto, 2008.
LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.
MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 2000.
ROJO, Roxane. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Consulado-Geral do Brasil em Madri

LIVRO: 19
FOLHA(S): 211
TERMO: 5551

EDITAL DE CASAMENTO

Adriana Fernandes Farias, Cônsul Adjunto do Brasil em/no(a) Madri, usando das atribuições que lhe confere o art. 18 da Lei de Introdução ao Código Civil faz saber que pretendem casar RENATO CALAINHO SCHUETZ natural de(o)(a) Brasília, Distrito Federal, Brasil nascido a 08/07/1984, residente e domiciliado no(a) Rua Nuñez de Balboa nº 110, 4º Andar Apto. Direito, Madri, Madri, Espanha, Código Postal: 28006, nesta jurisdição consular, filho de Guilherme Henrique Schuetz e de Aurea Lucia Calainho Schuetz e RENATA DE ANDRADE PATIRI COSTA PINTO natural de(o)(a) Salvador, Bahia, Brasil nascida a 09/06/1987, residente e domiciliada no(a) Rua Nuñez de Balboa nº 110, 4º Andar Apto. Direito, Madri, Madri, Espanha, Código Postal: 28006, nesta jurisdição consular, filha de Ronaldo Costa Pinto e de Lilian de Andrade Petiri Costa Pinto.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art.º 1.525 do Código Civil.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavrado o presente para ser afixado em lugar visível da Chancelaria deste(a) Consulado-Geral.

Maria de Fátima Ferreira Gilelmo
Mária de Fátima Ferreira Gilelmo
Oficial de Registro Civil "ad-hoc"

LIVRO: 19
FOLHA(S): 212
TERMO: 5562

EDITAL DE CASAMENTO

Adriana Fernandes Farias, Cônsul Adjunto do Brasil em/no(a) Madri, usando das atribuições que lhe confere o art. 18 da Lei de Introdução ao Código Civil faz saber que pretendem casar ADILSON DE JESUS NEVES JUNIOR natural de(o)(a) Serra, Espírito Santo, Brasil nascido a 04/12/1988, residente e domiciliado no(a) Rua Zabaleta nº 56, 3º Andar, Apto. D, Madri, Madri, Espanha, Código Postal: 28002, nesta jurisdição consular, filho de Adilson de Jesus Neves e de Laura de Assis Neves e MONIQUE CRISTINA LASCOSCK DA COSTA natural de(o)(a) Vila Velha, Espírito Santo, Brasil nascida a 21/03/1992, residente e domiciliada no(a) Rua Zabaleta nº 56, 3º Andar, Apto. D, Madri, Madri, Espanha, Código Postal: 28002, nesta jurisdição consular, filha de Dirceu Pereira da Costa e de Wilsileia Lascosck Cardoso da Costa.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art.º 1.525 do Código Civil.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavrado o presente para ser afixado em lugar visível da Chancelaria deste(a) Consulado-Geral.

Maria de Fátima Ferreira Gilelmo
Mária de Fátima Ferreira Gilelmo
Oficial de Registro Civil "ad-hoc"

ESPAÇO DO LEITOR

Se o seu comentário estiver publicado abaixo, você receberá **um livro de Lucía Etxebarria**. Veja:

NO INSTAGRAM:

@ivasoa: "Adoro ir a esse mercado [de San Miguel]...cheio de gente bonita...recomendo tomar ostras com champagne ou vinho com um bom queijo."

POR E-MAIL:

"Fernanda. Meus parabéns pelo novo desafio. Espero que tenha muito sucesso."

Sou brasileira, advogada, moro em Madrid, por mais de 15 anos fui diretora de agências de comunicação no Brasil e, se precisar, conte comigo.
Abraços, Eliná Mendonça"

NO FACEBOOK:

"É melhor escrever errado a coisa certa, do que escrever certo a coisa errada. Eeeita, nasci onde deveria ter nascido."

(Lilian Pinheiro em relação ao vídeo do cordelista Bráulio Bessa)

Parabéns!

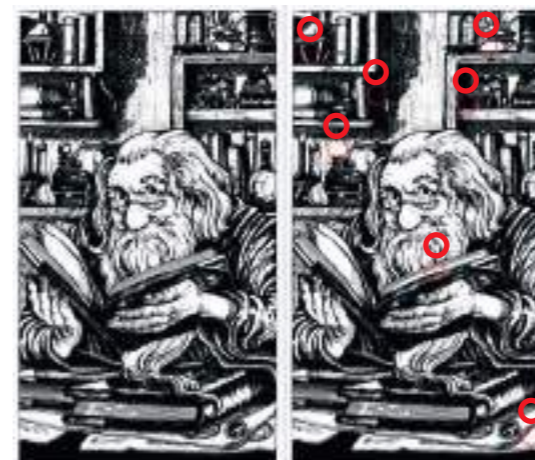
Escreva para revisor@revistabrazilcomz.com para saber como retirar o seu prêmio.

Participe das nossas redes sociais!

Instagram e Twitter: @revistabcz

Facebook: www.facebook.com/RevistaBrazilcomZ

SOLUÇÃO PASSATEMPO JANEIRO:



Errata, nº98- dezembro: as fotos das páginas 24 a 26 são de autoria de Tânia Maria.

Errata, nº 99- janeiro:

- Na tabela p.10: onde se lê "cap-ital", leia-se "capital"; onde se lê "ócio", leia-se "sócio".

- A agenda Barcelona é de autoria de Daniela Pacheco.

- As fotos de Pablo del Barco são de autoria de João Compasso.

PSICANÁLISE É MAIS RÁPIDA PARA OS HOMENS

Por que a psicanálise é mais ávida para os homens?
R: Porque quando dizem para ele voltar à infância, ele já está lá!

POR QUE JESUS APARECEU PRIMEIRO PARA AS MULHERES?

Joãozinho voltou da aula de catecismo e perguntou ao pai:
- Pai, por que quando Jesus ressuscitou, apareceu primeiro para as mulheres e não para os homens?
- Sei não, meu filho! Vai ver que é porque ele queria que a notícia se espalhasse mais depressa!

NOMES ESTRANHOS

Dois amigos se encontram depois de muito tempo.
- Olá, Osvaldo, soube que você se casou! - comenta o primeiro.
- Já faz bastante tempo! Já tenho duas filhas!
- Que beleza! Como elas se chamam?
- A mais velha chama-se Coristina e a mais nova Novalgina. E você, já tem filhos?
- Tenho uma filha!
- E como ela se chama?
- Maria!
- Maria? Mas isso é nome de bolacha!

O SEXO FORTE

Um homem entra numa biblioteca e pergunta à bibliotecária:
- Pode ajudar-me a encontrar um livro?
- Diga-me o título do livro, por favor.
- "HOMENS: O SEXO FORTE"
- A ficção científica é no piso de baixo!



PINTE AS LETRAS DO ALFABETO E CIRCULE TODAS AS POSSUEM NO SEU NOME ;)

A B C D E

F G H I J

K L M N O

P Q R S T

U V W X Y Z

NOME: _____

BRAZILCOMZAPPA

“NÃO TEM UMA VIVA ALMA
MAIS HONESTA
DO QUE EU”
(LULA).



Cuídate con el seguro de salud más completo
DKV Integral Complet

DKV te garantiza una sanidad de máxima calidad y ese trato personal que deseas.

Y además... ¡Servicio bucodental incluido!

Desde solo
23,35
EUR/mes*

*Por asegurado. Prima 2016.

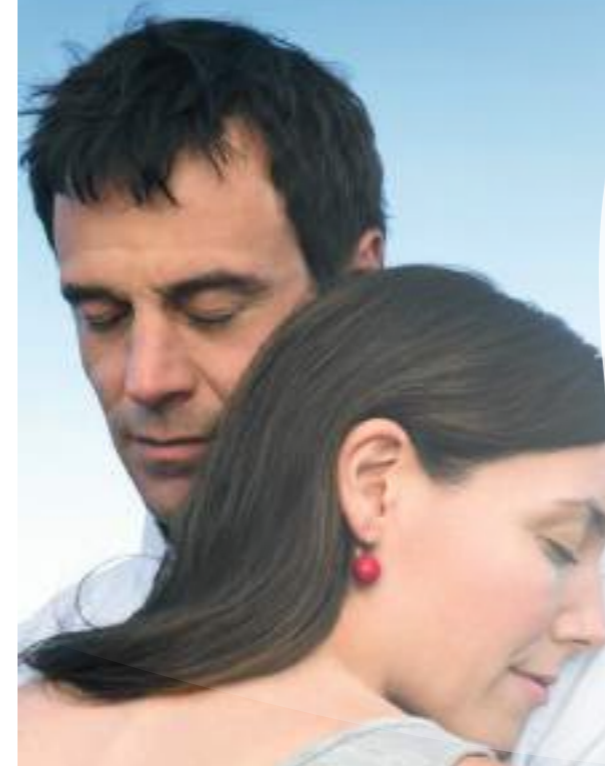
91 451 50 21 | 657 159 836
info@espanhafacil.com

Renata Barbalho Gomes | Nuñez de Balboa 35A, 5ªA, oficina 3, 28001 Madrid | Código DGS: 026/ 2418

Cuídate mucho

a member of **MUNICH HEALTH**

Vida, hogar y decesos



ERGO Protección Familiar
Mucho más que un seguro de decesos

¿Qué te incluye?

- Asistencia familiar, jurídica y psicológica
- Asistencia mundial básica en caso de enfermedad o accidente.
- Repatriación de residentes extranjeros sin coste... ¡Y muchas otras coberturas!

Para más información:
Renata Barbalho Gomes
Nuñez de Balboa 35A, 5ªA,
oficina 3, 28001 Madrid
info@espanhafacil.com
914 515 021 | 657 159 836
Código DGS: 026/ 2418



Aguardando Studio A